

Relatório & Contas

2012

1. Nota introdutória

Em 2012, o Centro Norton de Matos celebrou em grande as suas 6 décadas ao serviço do desporto, da cultura e do recreio! As expectativas foram largamente ultrapassadas, ao receber mais de 300 pessoas, que cantaram os parabéns ao CNM. Marcaram presença importantes convidados, o que mostra o papel ativo e de relevo que a nossa instituição tem na cidade. E homenageámos alguns associados, num momento emocionante, único e irrepetível! Exibimos demonstrações de algumas das nossas atividades, mostrando o excelente nível que temos vindo a alcançar.

A atividade do CNM fortaleceu-se, voltando a registar-se um acréscimo efetivo do número de associados e mantendo-se um crescimento sustentável do número de praticantes, e a qualidade das nossas atividades foi, mais uma vez, demonstrada na época 2011/12.

No âmbito cultural, o CNM trouxe para Portugal o título mundial de melhor bailarino na categoria júnior masculino, com uma performance de ballet clássico no *DanceWorldCup2012*, realizado na Áustria.

A nível desportivo, o título de Campeã Nacional de ginástica rítmica (sénior) pertence a uma jovem ginasta do CNM e mantemos 4 ginastas nos quadros das Seleções Nacionais. No bilhar, arrecadámos dois títulos nacionais e o judo detém 5 títulos no Campeonato Zonal do Centro. Em 2012, o CNM foi galardoado com o Prémio Excelência no Desporto atribuído pela Câmara Municipal e com o prémio “Clube de Formação” nos Prémios de Desporto do Diário de Coimbra.

O CNM manteve presente o cumprimento de um serviço com prioridades de âmbito social, quer através do papel relevante que desempenha junto dos mais velhos (reforçado já em 2013 com o projeto “Intervir pelo Envelhecimento Ativo”), quer continuando a disponibilizar-se para colaborar em iniciativas de cariz social.

Uma das linhas orientadoras da Direção tem sido a consolidação da situação e da estrutura financeira do CNM. E as contas de 2012 mostram que esse objetivo está alcançado. A receita registou um novo acréscimo, justificado pelos eventos e atividades programadas e por um crescimento de atividade, uma vez que os subsídios continuam a decrescer, sendo quase irrisórios em 2012. Manteve-se uma rigorosa gestão das despesas e uma seleção criteriosa dos investimentos a efetuar, mantendo-os compatíveis com o nível de atividade e de receita obtida, associados à racionalização de recursos. As margens obtidas permitem continuar o caminho traçado no que concerne à reabilitação do edifício, prestes a completar 50 anos.

E, para terminar este pequeno balanço de 2012, registamos o sucesso da nossa página facebook/CentroNortonMatos, onde divulgamos toda a informação relevante.

Foram assim superados os objetivos de reforço do papel ativo e de destaque do CNM e, em simultâneo, de consolidação da estabilidade que tem vindo a ser alcançada. O Centro Norton de Matos continua a ser, indubitavelmente, uma instituição de referência, pela sua dinâmica participação aos níveis social, cultural e desportivo!

28 de março de 2013

A Direção



2. Enquadramento

O Centro Norton de Matos é uma associação sem fins lucrativos, fundada em 1951, dotada de estatuto de utilidade pública e que desenvolve a sua atividade nas áreas cultural, desportiva, social e recreativa.

Fundado por alvará de 10 de agosto de 1951, o então denominado Centro de Recreio Popular do Bairro Marechal Carmona, inscrito na Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho (FNAT) com o n.º 18, tinha como fins a promoção da *“formação social e moral dos seus associados, e o seu desenvolvimento físico e intelectual, criando-lhe condições de bem-estar e recreação”*.

Após o 25 de Abril de 1974, o agrupamento adotou o nome de Centro de Recreio Popular do Bairro Norton de Matos (em consonância com a alteração do nome do próprio Bairro) e à FNAT substituiu-se o Instituto Nacional para Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores (INATEL), em relação ao qual o Centro manteve o seu vínculo - que ainda hoje mantém.

Em 1990, foi constituído como associação, adotando a denominação de Centro Norton de Matos, e, em 1994, foi-lhe atribuído, por despacho do Primeiro-Ministro, o estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, sendo posteriormente constituída como Associação de Utilidade Pública na Conservatória do Registo Comercial de Coimbra, publicada em Diário da República em 1995, que publica também os seus (atuais) estatutos.

De acordo com o art.º 2.º dos seus atuais estatutos, *“é uma associação que tem como fim principal a promoção cultural e desportiva dos associados, bem como a promoção social, mais concretamente no apoio à família, à infância e juventude, à integração social e comunitária e ao cidadão”*.

Passadas 6 décadas desde a sua fundação, é “apenas” Centro Norton de Matos. Ou, para muitos, o “Centro”! Mas a simplificação do nome é inversamente proporcional a um aumento exponencial das suas atividades e responsabilidades, mantendo contudo os pilares que norteiam a sua atividade. Alicerçado na sua brilhante história e vasto palmarés, o CNM tem revelado uma dinâmica imparável e a todos os títulos notável, em contracorrente à propalada “crise do associativismo”. Bem mais que sacudir a crise, o CNM tem honrado os seus pergaminhos como instituição de utilidade pública, prestando inestimáveis serviços à comunidade! A séria atuação e a forte capacidade de intervenção permitiram-lhe atingir um estatuto ímpar na cidade, sendo, indubitavelmente, uma instituição de referência, pela sua participação ativa aos níveis social, cultural e desportivo. Com os seus mais de 1500 associados e de 900 praticantes, assume-se claramente como uma das instituições mais dinâmicas de Coimbra, sendo palco da prática de diversas atividades culturais e desportivas (competição, formação e manutenção), não esquecendo o sempre presente cumprimento de um serviço com prioridades de âmbito social.

3. Órgãos Sociais

Os atuais órgãos sociais para o biénio 2011-2013, eleitos a 31 de março de 2011 e em funções até à tomada de posse dos órgãos resultantes das próximas eleições (a 2 de maio de 2013), são:

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE	João José de Carvalho Ferreira	217
1.º SECRETÁRIO	José Manuel Monteiro de Carvalho e Silva	1361
2.º SECRETÁRIO	José Paulino Pereira da Rocha	56

DIREÇÃO

PRESIDENTE	João Pedro Ferreira Rafael	267
VICE-PRESIDENTE	Ana Cristina Rafael Gomes	905
TESOUREIRO	Filipe Rafael Pereira da Rocha	968
1.º SECRETÁRIO	Fernando Paulo de Figueiredo Ferreira Carranca	264
2.º SECRETÁRIO	Maria João Cruz Loureiro Marques	663
VOGAL	Fernando Ernesto Loureiro Duarte	335
VOGAL	Cláudia Margarida Rafael Gomes	972
VOGAL	Jorge Alberto da Silva Sales	1145
VOGAL	Libânia do Carmo Simões	1397
SUPLENTE	Carlos Frederico Rascão de Oliveira	356
SUPLENTE	José Paulo Pires Domingues	1343
SUPLENTE	Mário Rui Veiga Correia Dias	174
SUPLENTE	Sorala Isabel Alves Cruz de Almeida	1101

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE	Carlos Alberto Viana Álvares Cunha	234
SECRETARIO	Mariana Almeida Correia	1419
RELATOR	Délio Oliveira Nunes	1190
SUPLENTE	Miguel José Rafael Pereira da Rocha	340
SUPLENTE	António Jorge Ferreira Gomes da Silva	706
SUPLENTE	Fernando Miguel Umbelino Costa Pereira	571

4. Apoios recebidos

Do conjunto de apoios, protocolos e acordos estabelecidos, essenciais à vida de qualquer coletividade, alguns merecem a nossa especial referência. Realça-se que, do ponto de vista financeiro, se registou um novo decréscimo relativamente ao ano anterior, que faz de 2012 um dos piores anos em termos de apoios financeiros.

O INATEL é uma instituição à qual o CNM está historicamente ligado, dado ser um centro de cultura e recreio organizado nos termos desta Fundação (centro n.º 18), segundo a qual: *“Entre os mais de 3000 Centros de Cultura e Desporto filiados no INATEL, o Centro Norton de Matos tem assumido, especialmente nos últimos anos, um papel de relevo no movimento associativo da cidade de Coimbra, com um desempenho caracterizado por uma forte ação popular, desportiva e social, de*

grande impacto junto de camadas de população, e que ultrapassa os limites da área em que estão inseridos. E desta forma, reconhecidamente, vêm cumprindo os objetivos iniciais que tinham como meta, visando essencialmente a promoção e a valorização do cidadão.”

O CNM foi distinguido, em outubro de 2010, como um dos centros de cultura e desporto com filiação mais antiga na Agência de Coimbra, “*mantendo a sua atividade desportiva e a sua contínua e dinâmica atividade associativa*”.

As mudanças ocorridas no INATEL, com a sua passagem a Fundação (em 2008), trouxeram grandes alterações na concessão de apoios, que nos últimos anos se tornaram quase nulos. Conjugando esta redução com o pagamento de uma quota anual ao INATEL e com o aumento dos valores de licenças desportivas, seguros e inscrições, o impacto, neste momento, é claramente negativo para o CNM, contribuindo, inclusivamente, para o fim do voleibol do CNM no ano de 2012.

Como sempre, damos especial relevo à Câmara Municipal de Coimbra - designadamente para os pelouros do desporto e lazer e da cultura - que tem apoiado de forma ativa o Centro e com a qual colaboramos na promoção e divulgação do desporto e da cultura. De realçar a atribuição ao CNM, em 2001 (por ocasião do 50.º aniversário), da Medalha da Cidade, de Vermeil, “*...sendo considerada uma prestigiada Instituição, que no decurso de meio século de existência, tem desenvolvido de forma exemplar os seus fins culturais, sociais e desportivos, afirmando-se em Coimbra e promovendo a aproximação entre cidadãos*”.

No ano de 2012, foi atribuído o Apoio ao Associativismo Cultural, no montante de € 3 000, e não foi atribuído o habitual apoio respeitante ao Regulamento Desportivo Municipal, uma vez que (ainda) não foi aberto o concurso referente ao período 2011/12.

Foram ainda atribuídos outros apoios:

- isenção de Taxas Municipais do Pavilhão Multidesportos para utilização pela Ginástica Rítmica;
- bolsa de transporte para atividades desportivas e culturais;
- no âmbito da deslocação à Áustria, para competir no *Dance World Cup* (ballet), cedência de transporte de e para o aeroporto e cedência do TAGV para espetáculo de angariação de fundos;
- cedência de um palco e de arbustos, para o almoço de aniversário do CNM.

De destacar ainda a colaboração ativa do CNM em eventos organizados pela CMC (por exemplo, atuação da Dança Jazz em mais uma edição da Feira do Livro).

O CNM mantém a sua colaboração com a Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais, participando em eventos para os quais é convidado, designadamente, em 2012, nas noites de verão do Bairro Norton de Matos (com a participação da Academia da Música, no dia da cidade, 4 de julho) e na Feira de Artesanato 2012 da Junta de Freguesia, com a participação das Danças Afro-Latinas. Destaca-se que, do ponto de vista financeiro, e apesar da promessa efetuada em janeiro de 2012, não foi novamente atribuído qualquer apoio financeiro para as atividades desenvolvidas pelo CNM.

Por último, neste ponto, um agradecimento a todos aqueles que nos apoiaram e/ou patrocinaram, e com os quais esperamos continuar a contar no futuro. Não sendo possível enumerar todos, destacamos, em 2012, os apoios de Pastelarias Vasco da Gama, Casa de Carnes Rainha Santa, Farmácia Silva Soares, Cooperativa de Produtores de Peixe do Centro, Critical Software, Clínica de Imagiologia Gil Agostinho & Associados, Lda., J.Gil Agostinho, Lda., Licor Beirão, D.João Catering e Hipermercados Jumbo.

5. Associativismo e atividade recreativa

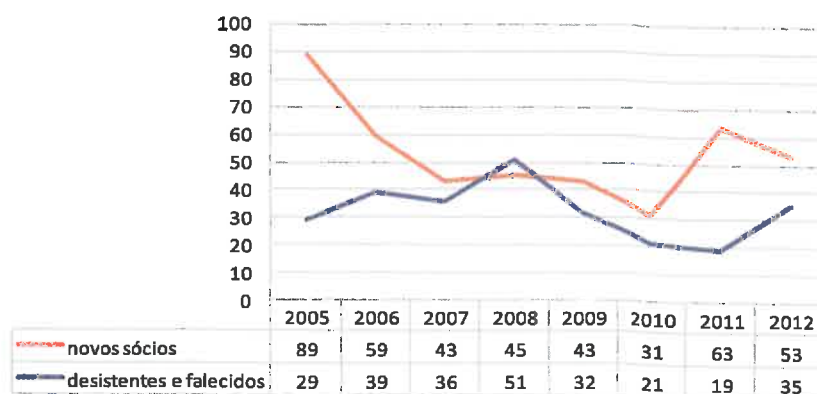
Qualquer direção de uma coletividade como o Centro Norton de Matos terá que assentar a sua atuação num pilar fundamental: o reforço do associativismo.

E neste ponto, o primeiro destaque vai para o almoço comemorativo de 6 décadas do CNM (ver ponto 9), em que foram homenageados o atual sócio n.º 1, três sócios com 6 décadas de associado e seis sócios que completaram 50 anos de filiação. Além dos agora homenageados, há que realçar que o CNM conta com mais 12 sócios com mais de 50 anos de associado, totalizando 22 sócios com mais de meio século de filiação!



Fazendo uma análise à evolução, a 31 de dezembro o CNM contava com 1578 associados, mais 53 do que em 2011. Contudo, e não obstante a campanha de angariação de sócios efetuada por ocasião do almoço comemorativo, este valor representa um decréscimo em relação ao ano anterior.

Atendendo a que, em 2012, faleceram 4 sócios e desistiram 31, o balanço das entradas e saídas de sócios foi positivo, mas muito inferior ao verificado no ano anterior.





Deu-se início, ainda em 2012, em conjunto com o envio de cartas a todos os sócios informando da realização do almoço comemorativo das 6 décadas, ao processo de renumeração e atualização da base de dados de sócios, que será concluído no 1.º trimestre de 2013.

No que concerne ao movimento financeiro associado aos sócios (pagamento de quotas), a evolução continua a ser preocupante, dado que, a 31 de dezembro, apenas 35% dos sócios tinham a situação em dia (45% em 2009, 39% em 2010 e 37% em 2011). Cerca de 12% tinham o ano de 2012 ou parte do ano em atraso e 53% apresentam um atraso no pagamento de quotas superior a um ano! Ou seja, constata-se que, de ano para ano, se continua a agravar o não pagamento de quotas.

As áreas comuns de que todos os associados podem desfrutar diariamente - biblioteca / sala de leitura, sala de convívio / jogo e bar - continuam a ser espaços privilegiados desta casa, com uma utilização bastante intensiva, demonstradora da atividade recreativa e social no CNM, designadamente junto da população mais idosa, que constitui grande parte da população do Bairro. Destaca-se a criação e dinamização, em novembro, de uma secção de colecionismo, a funcionar todas as semanas, na biblioteca do CNM, no sentido de colmatar uma lacuna cultural-recreativa e tendo como objetivos ocupar o tempo de cidadãos (que sendo colecionadores estão reformados ou desempregados), fomentar o convívio através de trocas de artigos colecionáveis e proceder a catalogação de artigos de coleção de vários temas.

O CNM celebrou um protocolo de cooperação com o BANIF - Banco Internacional do Funchal, com o objetivo de proporcionar aos seus associados um conjunto de produtos e serviços financeiros deste banco, em condições vantajosas.

Importa ainda referir que, no que concerne a Assembleias Gerais, realizaram-se as assembleias ordinárias relativas à aprovação do Relatório e Contas de 2011 (23 de abril) e à aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2013 (27 de dezembro).

Por último, realça-se que desde o final de 2012, o CNM é associado da Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto, que, com mais de 80 anos e mais de duas mil associadas, baseia a sua atividade no reconhecimento e valorização do movimento associativo, nomeadamente através da formação, da apresentação e discussão de diplomas legais e projetos adequados e justos para as coletividades. Em outubro, realizou-se nas instalações do CNM, a pedido da Confederação, uma reunião de dirigentes associativos dos distritos da região Centro.

6. Área social

No âmbito dos protocolos de cooperação e de parceria com outras instituições que o Centro tem estabelecido, nomeadamente de apoio social ou da área da educação, manteve-se a parceria



iniciada em 2009 com o CEIFAC - Centro Integrado de Apoio Familiar de Coimbra (com sede também no Bairro Norton de Matos), no âmbito de uma candidatura ao Programa Escolhas. Procurou-se assim promover a inclusão social de crianças e jovens provenientes de contextos socioeconómicos mais vulneráveis, tendo em consideração o maior risco de exclusão social, representando o reforço da participação ativa do CNM na área social. Esta inclusão foi feita quer através das atividades do CNM, quer através do funcionamento de uma sala de informática nas nossas instalações. Terminado o projeto para o período inicialmente previsto, foi efetuada uma nova candidatura ao Programa Escolhas, mas a mesma veio a ser indeferida. No entanto, consideramos que o balanço final foi muito positivo, na medida em que foram alcançados os objetivos delineados.

O CNM aceitou, em 2012, prestadores de trabalho comunitário, no âmbito de disponibilidade comunicada à Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais.

Foi ainda efetuada uma candidatura ao IEFP para facultar trabalho socialmente necessário, através de contratos de emprego-inserção para desempregados, que veio a ser aprovada em dezembro.

O Centro disponibilizou-se ainda para colaborar, designadamente através de cedências de espaço, em iniciativas de cariz social como foi o encontro de grupos de dança “Coimbra a dançar” (iniciativa da responsabilidade do Projeto Gerações com Futuros, financiado pelo Programa Escolhas, que pretende fomentar a partilha de diversas culturas, através da dança, da expressão corporal e da música) ou outras iniciativas da Associação Integrar.

7. Recursos humanos

A estrutura base de pessoal da instituição, composta por 7 trabalhadoras [3 da área administrativa / financeira, 2 da área da limpeza e 2 treinadoras / professoras] manteve-se inalterada relativamente aos anos anteriores. No conjunto, são estas trabalhadoras que permitem, graças ao seu trabalho, ao seu esforço e ao seu empenho e dedicação, a atividade diária do CNM.

Ao pessoal do quadro acresce ainda todo um conjunto de professores / treinadores / monitores que, no dia-a-dia, contribui para o movimento e dinamismo desta grande coletividade. No final do ano, o CNM contava, nas suas atividades, com cerca de 32 colaboradores.

A todos, o CNM - e nomeadamente, a Direção - agradece, esperando continuar a contar com a sua dedicação e empenho, e comprometendo-se, por sua vez, a contribuir para a sua motivação e para o seu sucesso e realização profissional e pessoal.

8. Espaços

Existindo, por um lado, uma crescente necessidade de espaços, mas, por outro, uma clara limitação à expansão, o objetivo passa por reabilitar espaços, criando as melhores condições possíveis para a



prática das atividades e para o bem-estar dos sócios. E, tal como previmos, a evolução positiva da situação financeira permitiu, durante o ano transato, tomar algumas medidas nesse sentido, apesar de muito haver ainda a fazer.

Assim, em 2012, realizou-se a intervenção no espaço dos antigos balneários, bastante degradados, tendo esse espaço desaproveitado dado lugar a uma nova sala e a dois novos balneários. A direção apresentou uma candidatura à Fundação Jumbo para a Juventude (relativamente à qual ainda aguardamos resposta), na sequência de um convite do supermercado Jumbo de Coimbra para uma reunião de apresentação da Fundação e da sua missão de mecenato.

Destacam-se ainda as seguintes intervenções e aquisições:

- arranjo do piso da sala rosa, dados os problemas decorrentes de humidade;
- aplicação de chão flutuante no corredor da Academia de Música;
- colocação de novas prateleiras para os troféus, complementando-se a intervenção do ano anterior na sala de convívio;
- substituição, na sala de convívio, do aparelho de ar condicionado que se encontrava avariado;
- aquisição de nova máquina de lavar louça para o bar.

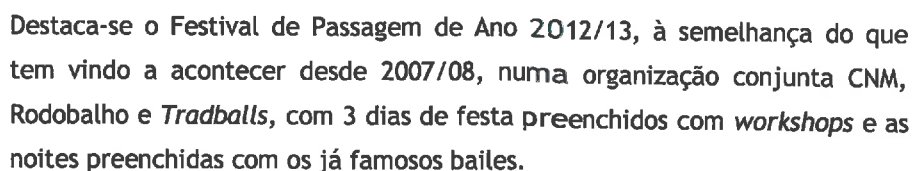
9. Eventos e divulgação



As 6 décadas de contínua atividade do CNM foram celebradas através de um almoço comemorativo, no dia 20 de outubro de 2012. E foi um sucesso! Com a presença de mais de 300 pessoas, as expectativas foram ultrapassadas, e, no ringue do CNM, cantaram-se os parabéns ao Centro Norton de Matos por 6 décadas de existência e ao Encontro de Gerações pelo 4.º aniversário, uma feliz associação entre estas duas comemorações. Entre os presentes, destaca-se a presença de importantes convidados - designadamente o Presidente e a Vice-Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, bem como o Vereador do Desporto e Juventude -, o que mostra o papel ativo e de relevo que a nossa instituição tem na cidade.

Homenageámos alguns associados, como referido no ponto dedicado ao associativismo, e exibimos o que de melhor se faz no CNM, através de uma demonstração de algumas das nossas atividades. Era impossível exhibir todas, mas, através da seleção apresentada, conseguimos mostrar - para alguns, pela primeira vez - o excelente nível que temos vindo a alcançar nas várias áreas de atuação.

No nosso palco, recebemos ilustres artistas, dos mais diversos estilos musicais: dos Anaquim ao grupo de fados Raízes de Coimbra. E como não podia deixar de ser, o dia encerrou com um baile, relembrando outros tempos do *Centro de Recreio Popular do Bairro Marechal Carmona*.



O CNM colaborou ou apoiou ainda a realização de outros eventos, como foi o caso da Semana Cultural da Universidade de Coimbra, através da cedência do ginásio para o Sarau Cultural da Casa de Pessoal da UC.



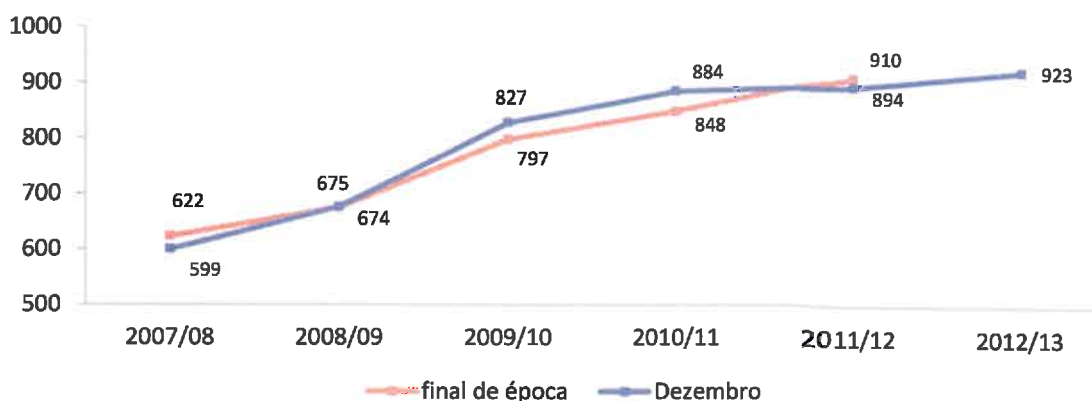
Se os sócios representam um dos pilares da coletividade, não é menos verdade que o outro pilar assenta nas atividades desenvolvidas e nos seus praticantes. O apoio e a divulgação das modalidades e a promoção do intercâmbio entre praticantes são a base para o fortalecimento deste pilar.

A direção tem mantido uma política de proximidade com os professores / treinadores / monitores, de forma a promover um acompanhamento ativo das diferentes atividades.

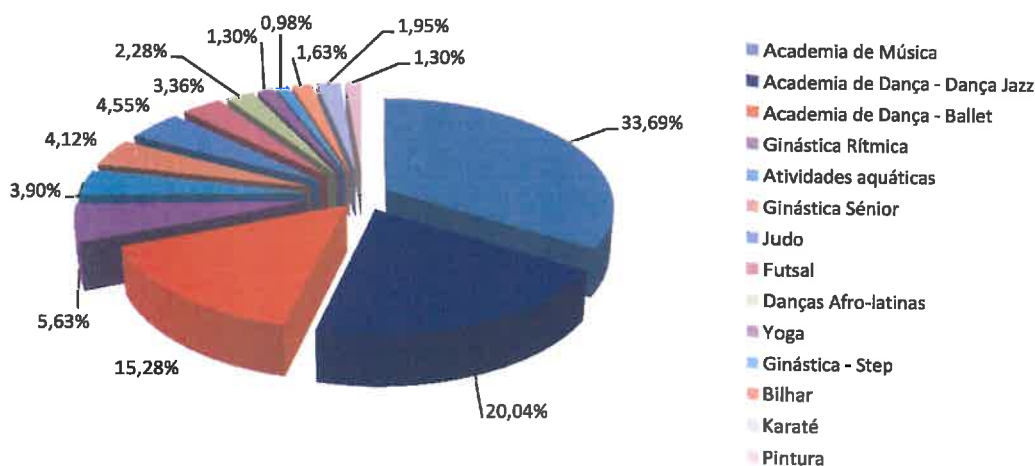


No que respeita ao número de praticantes inscritos, ao comparar os números finais das épocas 2010/11 e 2011/12, constatamos que se registou um novo acréscimo, com um aumento de 7,3%, superior à variação registada entre 2009/10 e 2010/11 (6,4%). Também o início de época 2012/13 ficou marcado por um novo acréscimo - mais 29 praticantes quando comparado com período homólogo do ano anterior (variação de 3,2%) e mais 13 relativamente ao número final de praticantes de 2011/12 (acréscimo de 1,4%).

De destacar que em 2011/12, contrariamente ao que aconteceu nas duas últimas épocas, o número de praticantes no final da época foi superior aos inscritos em dezembro (decorrente de um menor número de desistências, que por sua vez foram mais do que compensadas com novas inscrições entre dezembro e o final da época).



Olhando para o número de praticantes por atividade, constata-se que, em dezembro de 2012, as atividades culturais - música, ballet, dança jazz, danças afro-latinas e pintura - representavam cerca de 72% do total de praticantes de todas as atividades do CNM, percentagem que se manteve estável em relação ao ano anterior.



O quadro detalhado permite ver a evolução verificada em cada uma das atividades no último ano. De um modo geral, podemos dizer que as atividades culturais tiveram um novo incremento e as atividades desportivas no seu conjunto registaram um decréscimo.

Os destaques vão para o voleibol - que deixou de ter praticantes uma vez que entendeu a direção proceder à extinção da atividade, não procedendo à sua inscrição no INATEL na época 2012/13, pelos motivos explicitados no ponto 10.11 -, e para as atividades aquáticas - que registaram uma diminuição devido ao encerramento das piscinas de Celas, com graves consequências para a atividade. Em sentido inverso, realça-se o acréscimo verificado no karaté (ano de consolidação da atividade, depois de ter iniciado em 2011/12), na Academia de Música e no Ballet.

Atividade	Época 2011/12			Época 2012/13	variação	
	inscrições	desistências	n.º final praticantes	n.º praticantes Dez.12		
Academia de Dança - Ballet	144	17	127	141	14	11,02%
Academia de Dança - Dança Jazz	212	33	179	185	6	3,35%
Academia de Música	324	37	287	311	24	8,36%
Atividades aquáticas	74	0	74	36	-38	-51,35%
Bilhar	14	0	14	15	1	7,14%
Danças Afro-latinas	34	6	28	21	-7	-25,00%
Futsal	37	9	28	31	3	10,71%
Ginástica Rítmica	55	11	44	52	8	18,18%
Ginástica Sénior	41	10	31	38	7	22,58%
Ginástica - Step	17	3	14	9	-5	-35,71%
Judo	42	4	38	42	4	10,53%
Karaté	15	4	11	18	7	63,64%
Pintura	11	2	9	12	3	33,33%
Yoga	18	9	9	12	3	33,33%
Voleibol	17	0	17	0	-17	-100,00%
	1055	145	910	923	13	1,43%

De realçar ainda que, através de uma parceria com o CNM, as aulas da Escola Sabor Latino de Coimbra decorrem agora, e desde dezembro de 2012, nas nossas instalações.

Apresentam-se, de seguida, breves relatórios de cada atividade.

10.1. Academia de Dança do CNM

a) Ballet

O ensino da Academia de Dança do CNM - Ballet é certificado pela *Royal Academy of Dance* (RAD), acreditação válida e reconhecida internacionalmente, combinando três elementos diferentes:



Técnica de Dança Clássica, "Movimento Livre" e Dança de Caráter. A Academia segue assim o método e programas de ensino da RAD, com o rigor e excelência que lhe são conhecidos, orientado pelas Professoras Teresa Gouveia e Catarina Pinho (professoras registadas na RAD).

Mais uma vez, os resultados dos exames da RAD foram excelentes, não se tendo registado qualquer reprovação, o que representa uma taxa de sucesso de 100%, e destacando-se algumas alunas aprovadas com distinção ou com mérito. Destaca-se ainda a deslocação à Academia de Dança do Vale do Sousa dos alunos do ramo vocacional da RAD, para uma aula de preparação.

O excelente nível técnico e artístico alcançado pela Academia do CNM e pelos seus bailarinos foi novamente comprovado pelas participações efetuadas e pelos resultados alcançados.

Em fevereiro, a Academia participou na Semana Internacional de Bailado do Porto, com 28 participantes (em 2011, foram 10), com um brilhante resultado: 1.º lugar na categoria de contemporâneo jovem solista masculino e atribuição de uma bolsa de estudo no *English National Ballet* para o nosso bailarino Francisco Patrício; 2.º lugar na categoria de contemporâneo grupo jovem; 3.º lugar na categoria de grupo contemporâneo sénior.

Nas férias da Páscoa, 61 bailarinos deslocaram-se a Faro, para participar no IX Dançarte, um concurso anual destinado a jovens bailarinos e que permite a qualificação para o *Dance World Cup*. E, mais uma vez, com excelentes resultados: 1.º lugar na categoria de solista masculino no escalão 3 (e uma bolsa de estudo em Nova York), o 2.º lugar na categoria de contemporâneo no escalão 4 e o 2.º lugar na categoria de caráter no escalão 4.

Assim, na sequência dos resultados alcançados, o CNM qualificou-se para participar, pelo segundo ano consecutivo, no *Dance World Cup (DWC)*, competição internacional que reúne jovens bailarinos de todo o mundo, contando com um painel de jurados de elevada competência no mundo da dança, garantindo aos seus concorrentes um reconhecimento das suas capacidades técnicas e artísticas, bem como uma mais-valia no seu currículo académico e profissional. A participação de 28 bailarinos no *DWC* realizado em julho, em Villach (Áustria), foi brilhante, tendo a Academia trazido para Portugal o título mundial de melhor bailarino na categoria júnior masculino, com uma performance de ballet clássico e ainda, na gala final, os prémios *best classical solo*, *best male dancer award* e *best outstanding performance over 13*. O CNM alcançou ainda o 5.º lugar na categoria de contemporâneo solista masculino; o 5.º lugar na categoria de grupo contemporâneo; e 8.º lugar na categoria de grupo caráter.

De forma a angariar receitas para comparticipar as despesas de deslocação à Áustria, a Academia realizou um espetáculo, em maio, que contou com o apoio da Câmara Municipal de Coimbra, e foram angariados diversos donativos.

Destaca-se ainda a participação de 40 alunos da Academia como convidados do espetáculo de final de ano letivo da Academia de Dança da Sociedade Columbófila de Cantanhede.

E, como é já tradição, realizou-se no TAGV, no dia 08 de julho de 2012, o espetáculo de encerramento da época - este ano intitulado "*Without Limits*" -, com lotação esgotada.



b) Jazz

A Academia de Dança do CNM - Jazz, iniciada no CNM em 1997, sob a responsabilidade das Professoras e Coreógrafas Maria Carlos Pego (Káká) e Maria Manuel Pego (Kéké), mantém o seu importante papel na projeção e valorização do panorama da dança em Coimbra.

Ao longo do ano, quase 200 praticantes aprendem e desenvolvem as bases fundamentais da Dança Jazz, que absorve uma mistura de influências que a tornaram numa cativante modalidade, pois conjuga um pouco de ballet clássico, dança moderna, *charleston*, *free style*, danças afro-americanas, entre outras, e pode ser frequentada por alunas de várias faixas etárias, sendo que este ano passou a aceitar inscrições desde os 5 anos de idade.

Os objetivos previamente definidos foram atingidos, e, em 2012, as nove turmas de Dança Jazz apresentaram-se em vários espetáculos ao longo do ano, que contribuíram para divulgar a modalidade:

- participação no espetáculo para angariação de fundos, juntamente com o ballet; espetáculo de solidariedade comemorativo do 22.º aniversário da Liga dos Amigos do HUC, no Conservatório de Coimbra (26 maio);
- Feira do Livro, no Parque Verde, em Coimbra (2 junho);
- abertura do Campeonato Europeu de Canoagem, em Montemor-o-Velho (13 julho).

Destacam-se os dois habituais espetáculos de encerramento de ano, realizados nos dias 19 e 20 de junho, no Teatro Académico de Gil Vicente (TAGV), em que o tema escolhido foi *Burlesque*.

c) Danças Afro-latinas

Iniciada na época 2010/11, a atividade de danças afro-latinas, orientada por Pedro Folques, manteve o sucesso, tendo levado à criação, para além das turmas de domingo, de uma nova turma durante a semana, passando assim a 3 os escalões disponíveis (iniciados, intermédios e avançados). Alguns alunos do grupo mais avançado ajudam na turma de iniciação, o que é importante para a progressão. A nível técnico, a evolução registada tem sido evidente, sendo a maior dificuldade o número reduzido de homens face ao número de mulheres.

Para além das aulas semanais, no ginásio do CNM, têm-se ainda organizado jantares e festas bimensais, fora da sala de aula, para treinar a dança noutros contextos.

E no ano de 2012, as danças afro-latinas participaram e efetuaram exibições na Feira de Artesanato da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais, no Dolce Vita e no Casino da Figueira da Foz.

10.2. Academia de Música CNM

Produzida por Caminhos sem Atalho, caracteriza-se pela personalização dos horários de ensino, pela diversificação das opções com a aprendizagem de mais de 15 instrumentos, pela criação da possibilidade de vivências da prática musical conjunta (banda/classe de conjunto/combo) e por uma prática de ensino inovadora. Sob a batuta do seu coordenador, Pedro Ferreira, uma equipa de 19 professores desenvolve um trabalho pedagógico de ensino musical cada vez mais apreciado na nossa cidade, tendo-se registado, no ano de 2012, um novo acréscimo do número de alunos inscritos.

Manteve-se a realização das Semanas Musicais da Academia de Música CNM, que constituem o tempo, por excelência, da partilha musical entre todos os alunos e professores. Registou-se também um acréscimo do número de vídeos gravados nas Semanas Musicais e publicados na página do *youtube* da academia, que conta com mais de 1 000 vídeos e regista já mais de 200 000 visualizações.

E porque acreditamos que a música deve ser considerada como uma verdadeira “linguagem de expressão”, parte integrante da formação global da criança, o CNM estendeu a sua atividade destinada a este público mais jovem: para além das aulas de Música para Bebés e de Expressão Musical, iniciadas em 2011, passámos a lecionar num ambiente estimulante para a criança, enquadrada no seu espaço de aprendizagem habitual fora de casa - o jardim-de-infância.

A “Música Ativa” - atividade semanal especificamente criada para a população sénior que pretende explorar a sua paixão pela música num dos *hobbies* mais aliciantes e desafiadores, mostrou ser uma boa aposta, tendo-se mantido em 2012.

O ano de 2012 ficou ainda marcado pela realização de Cursos intensivos de Verão (julho) para aprendizagem de alguns instrumentos e do curso de Produção Áudio CNM, que tem como objetivo principal providenciar a formação básica necessária para a prática de captação, gravação, mistura e masterização áudio em estúdio, bem como facultar os conhecimentos básicos para a manipulação áudio, como técnico, em ambiente de som ao vivo.

No âmbito do protocolo estabelecido, realizaram-se, ao longo do ano, as sessões da Academia na FNAC, demonstrando, durante uma hora mensal (no segundo sábado de cada mês), as práticas de ensino desenvolvidas, com uma média de 15 alunos por evento, tendo-se registado um acréscimo do número de espetadores.

Destacam-se os dois concertos para celebrar o final de ano (um em colaboração com a Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais, no âmbito das noites de verão do Bairro Norton de Matos, e outro no ginásio do CNM) e mais uma Semana da Música, no Dolce Vita, de 11 a 15 de setembro, com *workshops* musicais e concertos diários.



10.3. Atividades Aquáticas

Estas atividades, da responsabilidade da professora Paula Rocha, tiveram início em 2008/09, com a natação para bebés. Face ao enorme sucesso alcançado, e detetadas necessidades noutras escalões etários, foram criadas novas turmas, na época seguinte, para crianças e para adultos, bem como uma turma de hidroginástica. No entanto, nos últimos dois anos, estas novas turmas têm sofrido pela instabilidade de gestão da piscina de Celas (onde decorrem): no ano de 2011/12, a abertura tardia das piscinas, com mais de 2 meses de atraso em relação ao previsto, prejudicou seriamente o arranque da natação para adultos e da hidroginástica; e na presente época, 2012/13, houve transferência da gestão da piscina do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) para a Câmara Municipal de Coimbra, encontrando-se encerrada desde o início da época (após uma reabertura, durante apenas uns dias, para utilização pelos clubes).

a) Natação para bebés

As aulas, destinadas a bebés dos 3 meses aos 4 anos, com o acompanhamento na água de um dos progenitores, decorreram na piscina da Cáritas Diocesana, aos domingos de manhã. Pretende-se, para além da adaptação ao meio aquático do bebé, proporcionar mais um espaço, simultaneamente lúdico e didático, onde o bebé possa desenvolver todas as suas competências aos mais diversos níveis - motor, cognitivo, afetivo, espacial, etc.

Esta atividade mantém o sucesso alcançado, sendo consensual o reconhecimento destes benefícios no desenvolvimento harmonioso dos bebés que frequentaram a nossa atividade, bem como a satisfação dos pais pelo trabalho desenvolvido nas aulas.

b) Atividades Aquáticas para Crianças

Apesar da abertura tardia da piscina de Celas em 2011/12, a atividade, destinada a crianças a partir dos 4 anos, funcionou com três turmas, dando continuidade ao trabalho de Adaptação ao Meio Aquático iniciado no âmbito das nossas aulas de Atividades Aquáticas na 1.ª Infância.

As aulas foram estruturadas em 3 níveis - adaptação ao meio aquático (nível 1), iniciação às técnicas do nado formal (nível 2) e aperfeiçoamento das técnicas do nado formal (nível 3) -, e os alunos revelaram uma perfeita adaptação às condições dos espaços e materiais, assim como à dinâmica das aulas, tendo-se obtido resultados muito positivos na sua evolução.

No entanto, na época 2012/13, a atividade esteve suspensa por falta de espaço, dado o encerramento da piscina de Celas, tendo já reiniciado no Complexo Olímpico de Piscinas (Solum).

c) Natação para Adultos

A natação para adultos, destinada a maiores de 16 anos, pretende dar continuidade ao trabalho de ensino/aperfeiçoamento da natação iniciado no âmbito das aulas para crianças.



Na época 2011/12 registou-se uma quebra significativa de praticantes, pelo facto da piscina de Celas, onde se realiza esta atividade, apenas ter aberto no final de novembro, o que prejudicou o arranque - e as inscrições - na natação para adultos.

Na época 2012/13, a atividade encontra-se suspensa por falta de espaço, dado o encerramento da piscina de Celas.

d) Hidroginástica

A hidroginástica, destinada a todas as pessoas sem limite de idade, é uma atividade física agradável através da qual se pode adquirir uma boa condição física, com melhoria das capacidades físicas de coordenação, resistência e flexibilidade (aumento da amplitude articular). Através de exercícios simples ou mais complexos, isolados ou combinados, aliados à música, pode-se ter uma aula divertida, onde ocorrem momentos de grande intensidade física e momentos relaxantes, sempre com boa disposição, divertimento e um bom clima na aula.

A abertura tardia da piscina de Celas na época 2011/12 prejudicou também de forma significativa esta atividade e na época 2012/13, a atividade encontra-se suspensa por falta de espaço, dado o encerramento da piscina.

10.4. Bilhar

Trata-se de uma atividade em que o CNM construiu um espólio de troféus ano após ano, conquistou títulos frente aos melhores a nível nacional e se tornou conhecida além-fronteiras. Contudo, a redução de patrocinadores impediu a manutenção do estatuto anteriormente alcançado, passando a um estatuto de menor relevância no panorama nacional, e integrando, atualmente, única e exclusivamente jogadores de Coimbra, sócios da instituição.

Ainda assim, o Bilhar do CNM, em 2011/12, contou com 12 atletas que participaram nas provas do calendário da Federação Portuguesa de Bilhar. Em equipas, classificou-se em 3.º lugar no Campeonato Nacional da 2.ª divisão, subindo à 1.ª. Além desse excelente resultado, Miguel Rocha sagrou-se Campeão Nacional da 3.ª Divisão e Paulo Andrade Campeão Nacional de Bilhar a 1 tabela e 3.º classificado no Campeonato Nacional.

Na época 2012/13, após a subida, disputa o Campeonato Nacional da 1.ª divisão Zona Norte. A nível individual, o CNM teria 4 jogadores nas 1.ª e 2.ª divisões, mas, dados os elevados custos, foi tomada a opção de integrar apenas a 3.ª divisão.

10.5. Futsal

A época 2011/12 - época em que o futsal no CNM comemorou 10 anos - ficou marcada pelo regresso do escalão de infantis e pelo não funcionamento do escalão de iniciados. Assim, os infantis e os juvenis, sob a orientação do técnico José Vítor Rodrigues (Zézé), disputaram os respetivos



Campeonatos Distritais, tendo-se classificado, respetivamente, na 8.ª e na 6.ª posição. Na taça distrital da Associação de Futebol de Coimbra (AFC), quer os infantis, quer os juvenis ficaram pela 1.ª eliminatória, e na Taça de Encerramento, os infantis alcançaram o 3.º lugar (série A) e os juvenis ficaram no último lugar (série B).

As escolinhas, orientadas pelo técnico Mauro Santos, não participam em competição, mas realizaram jogos amigáveis, em intercâmbio com outras instituições, com já vinha a acontecer na época anterior. Destaca-se o III Torneio de Futsal Jovem Yoco/CS São João ou os jogos amigáveis com a CP Miranda do Corvo.

Realizou-se ainda a festa de encerramento, a 16 de junho, com um jogo entre as escolas do CNM e da Casa do Povo de Miranda do Corvo, com almoço, entrega de lembranças e um jogo de “velhas glórias” do futsal do CNM (ex-atletas e pais).

Os objetivos foram plenamente alcançados, potenciando-se as capacidades físicas e mentais para o desporto, transmitindo conhecimentos táticos, técnicos e regras do Futsal, reforçaram-se as relações intra e interpessoais e incutiu-se respeito e *fair-play* pelos colegas, pelos adversários e todos os membros envolvidos num treino/jogo, dignificando sempre o nome da instituição.

Na presente época, 2012/13, encontram-se em atividade o escalão infantil e as escolinhas (a partir dos 5 anos), orientados pelo técnico Mauro Santos. Os infantis participam, como habitual, nas provas do calendário distrital da AFC e têm participado em torneios (III Torneio Triangular de Preparação CSSJ Infantis) e jogos amigáveis (Figueiró do Campo, Casa do Povo Miranda do Corvo, EMF Geração Benfica). As escolinhas encontram-se a participar no primeiro Futsal *Play Kids*, uma competição criada pela Academia de Futsal de Condeixa para os escalões de traquinas e benjamins.

Os jovens praticantes continuaram a dividir os treinos entre o nosso ringue com relva sintética e o pavilhão da Escola Eugénio de Castro, enquanto os jogos são efetuados na escola D.Dinis. Efetivamente, dadas as necessidades de espaços com as dimensões regulamentares no âmbito da competição, o futsal viu-se obrigado a realizar os seus jogos e uma parte dos treinos em campos não pertencentes ao CNM, o que tem implicado uma melhoria das condições (quer de treino, quer de competição), mas, em contrapartida, custos bastante significativos. De forma a cobrir os custos, foi decidido afetar as receitas provenientes do ringue a esta atividade, a única que utiliza o espaço.

10.6. Ginástica

a) Rítmica

Sob orientação da treinadora Nina Chevts, prosseguiu-se com o trabalho desenvolvido nos últimos anos, considerando-se alcançados todos os objetivos: desenvolver e divulgar a ginástica rítmica, apostar na continuidade de uma escola da modalidade, apurar atletas para participações



internacionais e nacionais; alcançar títulos a nível nacional e distrital e afirmar a Ginástica Rítmica do CNM no panorama nacional da modalidade.

Na última época, o CNM participou em todas as provas dos campeonatos nacionais e distritais, de acordo com os calendários da Associação de Ginástica do Distrito de Coimbra (AGDC) e da Federação de Ginástica de Portugal (FGP), respetivamente.

No Campeonato Nacional de Conjuntos 2012 (julho), o CNM classificou-se em 2.º lugar no escalão sénior (Vice-Campeão). No Campeonato Nacional 1.ª divisão (abril), realça-se, no escalão sénior, o título de Campeã Nacional de Ginástica Rítmica - Carolina Coelho -, os 3.º e 4.º lugares para o CNM (Niara Farias e Filipa Dias), também na classificação geral, e títulos de Campeãs e Vice-Campeãs Nacionais por aparelhos (Carolina Coelho e Niara Farias); e em juniores, Gabriela Silva obteve 2.º e 3.º lugares em aparelhos (5.º na geral). O CNM participou também no Campeonato Nacional da 2.ª divisão, com 4 ginastas no escalão esperanças e 1 nos juvenis, tendo o melhor resultado sido um 7.º lugar (em 25).

Destacam-se os resultados alcançados em provas do campeonato distrital, em que as atletas do CNM alcançaram sempre os primeiros lugares, e inclusivamente todo o pódio (em seniores, nos 4 aparelhos: fita, bola, arco e maças).

A nível internacional, o CNM participou no Campeonato da Europa 2012, realizado na Rússia (junho), com a ginasta Tânia Domingues. Realça-se que o CNM continua a ter uma forte representação na Seleção Nacional, contando com 4 atletas nos quadros das Seleções (Carolina Coelho, Niara Farias, Filipa Dias e Tânia Domingues), tendo Niara Farias sido já selecionada para integrar o grupo sénior que vai representar a Seleção Nacional no Campeonato do Mundo 2013, em Kiev.

A ginástica rítmica participou ainda em estágios de preparação das atletas da seleção nacional e num estágio em Leon com a seleção espanhola (junho).

Em termos de torneios:

- a nível internacional: participação no Torneio Internacional Júnior de Pesaro, Itália (abril), onde Tânia Domingues obteve a 15.ª posição individual no aparelho fita (em 31); participação na Dundee Cup, em Sófia, onde Carolina Coelho alcançou um excelente resultado (8.ª entre 15 participantes); e Roménia (Torneio L'IRINA DELEANU CUP), em junho;
- a nível regional: 2 torneios de níveis;
- não pertencentes aos calendários oficiais: torneio da Páscoa, em Algés (3 ginastas); Seixaliadas, no Seixal (6 ginastas) e Santo Tirso (12 ginastas).

Destaque para a participação no *EuroGym 2012*, realizado em Coimbra, na primeira quinzena de julho, e para a organização, pelo CNM, de duas provas de ginástica rítmica no Pavilhão Multidesportos Dr. Mário Mexia, uma distrital (fevereiro) e outra nacional (Prova de Qualificação para o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, em março).



A 23 de junho realizou-se a festa de encerramento da época, “Sonho de uma tarde de Ginástica Rítmica”, e a 17 de dezembro, a festa de natal, ambas no auditório do Conservatório em Coimbra, com a participação de todas as atletas.

O ano ficou ainda marcado pela atribuição, pela Câmara Municipal, do Prémio Excelência no Desporto - prémio especial do Júri -, à ginástica rítmica do CNM (fevereiro), e pela atribuição do prémio Clube de Formação, nos Prémios de Desporto do Diário de Coimbra, em cerimónia realizada na Quinta das Lágrimas, com a presença do Secretário de Estado do Desporto e Juventude.

A Ginástica Rítmica tem contado com o precioso apoio da Câmara Municipal de Coimbra (CMC), através da cedência do Pavilhão Multidesportos Dr. Mário Mexia (que desde julho tem um novo tapete de ginástica adquirido pela CMC, permitindo às atletas da classe de ginástica rítmica do CNM treinarem em condições similares às das competições em que participam), da Escola Alice Gouveia e da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais.

As atletas do Centro têm também continuado a usufruir do Centro de Alto Rendimento de Sangalhos, inaugurado em dezembro de 2010.

Um último destaque para a candidatura do CNM ao Programa de Apoio ao Apetrechamento de Clubes, da Federação de Ginástica de Portugal, que comparticipa, a 50%, a aquisição de equipamento desportivo, tendo sido aprovada a candidatura para a aquisição de bolas, fitas e cordas, no valor global de € 900 (a comparticipar pela FGP a 50%).

b) Sénior

Dirigida à população com mais de 55 anos, a ginástica sénior, coordenada pela monitora Nina Chevts, registou uma evolução positiva ao longo dos anos, tendo atingido uma estabilização no número de praticantes e constituindo um bom indicador do papel relevante que o Centro desempenha junto desta faixa etária.

A atividade física nos idosos, desenvolvida através de expressão corporal, ajuda a estimular a interação social e o convívio, promove vários benefícios físicos, fisiológicos, psicológicos e sociais. Todos estes benefícios refletem-se na qualidade de vida, auto estima e independência de terceiros, tornando-os capazes de desempenhar as mais elementares tarefas do dia-a-dia, aumentando a sensação de competência, mestria e controlo.

c) Step / localizada

Sob orientação da monitora Paula Rocha, esta atividade tem como objetivo geral o bom condicionamento físico e a harmonia corporal dos praticantes, contribuindo para o seu bem-estar global. Os objetivos mais específicos são a manutenção / o reforço da condição física; a tonificação e o fortalecimento da musculatura; o reforço da resistência óssea; o aumento da função cardiovascular; a estimulação da circulação sanguínea, diminuindo a pressão arterial e diminuindo o



risco da doenças cardiovasculares; o desenvolvimento da coordenação motora e a postura; o proporcionar de um espaço de agradável e são convívio possibilitando o “carregamento de baterias”.

O trabalho é executado com coreografias em movimento contínuo ao ritmo de música pré-selecionada e as aulas são estruturadas em cinco fases: aquecimento; segmento aeróbio (cujo objetivo é desenvolver as capacidades cardiovasculares, motoras e de coordenação); retorno à calma; segmento localizado (que visa desenvolver a força muscular); e alongamentos.

10.7. Judo

O judo (caminho suave, em língua japonesa) é uma arte marcial praticada como desporto e tem como objetivos fortalecer o físico, a mente e o espírito de forma integrada, para além de desenvolver técnicas de defesa pessoal. Com milhares de praticantes e federações espalhados pelo mundo, o judo tornou-se um dos desportos mais praticados, representando um nicho de mercado fiel e bem definido. Não restringindo seus adeptos a homens com vigor físico e estendendo seus ensinamentos a mulheres, crianças e idosos, o judo teve um aumento significativo de praticantes. Há cerca de 20 anos que o CNM conta com o profissional e dedicado professor João Carlos Abreu e continua a ser um clube com tradições nesta atividade. Nas últimas épocas, têm-se mantido em funcionamento uma classe de competição e duas classes de infantis.

Na última época, destacam-se os seguintes resultados:

- Campeonato Nacional de Juvenis: João Dias - 3.º lugar (-46Kg);
- Campeonato Zonal de Cadetes: Joana Antunes - 1.º lugar (-57Kg);
- Campeonato Zonal de Juvenis: Carolina Inácio - 1.º lugar (-42Kg), Barbara Rodrigues - 1.º lugar (-44Kg), João Dias - 1.º lugar (-46Kg), João Oliveira - 1.º lugar (-73Kg);
- Taça António Lopes Aleixo (organizada pela Associação Distrital de Judo de Coimbra): João Marques - 1.º lugar (juvenis, em -60Kg).

Realizaram-se ainda, como vem sendo hábito, participações em torneios, destacando-se o Torneio de Formação da AAC (junho) e o Torneio da Ria (novembro).

Mantendo-se o problema de falta de espaço para a prática da atividade nas instalações do Centro, as aulas de Judo continuam a decorrer no Estádio Cidade de Coimbra.

10.8. Karaté

Na época 2011/12, o Karaté regressou ao CNM, destinado a crianças entre os 4 e os 12 anos, com o objetivo geral de potenciar o seu desenvolvimento físico e cognitivo, através dos métodos de treino do Karaté e, principalmente, dos princípios de alfabetização motora.

As aulas são dadas por Luís Baião, treinador de nível II da FNK-P, 2.º dan de Karaté Shotokan e campeão europeu da modalidade em 2001.

Atendendo a que se tinha definido como objetivo, para a primeira época, a frequência por 10 praticantes, o objetivo foi plenamente alcançado, com 11 inscrições. Na presente época, 2012/13, registou-se um aumento de praticantes, o que mostra que foi uma boa aposta do CNM.

Em termos de participações, a atividade tem sido muito ativa, destacando-se:

- festival de Karaté de Vilela (março);
- festival de Karaté de Pombal (maio);
- estágios de Primavera, de Verão e de Inverno, organizados pelo Karaté Nexgym - Grupo Desportivo da Arregaça, no pavilhão do grupo desportivo da Arregaça.

10.9. Pintura a óleo

A oferta cultural do CNM fica completa com a pintura a óleo, uma atividade de iniciação à pintura para quem procura algo mais calmo, mas igualmente relaxante, iniciada em 2010, mas que conta já com os seus adeptos e que tem vindo a aumentar, embora timidamente, os seus praticantes.

As aulas decorrem uma vez por semana, sob orientação de António Carvalho (Nini), para todos os que pretendam, independentemente das idades e do nível de conhecimentos.

Apesar do razoável número de trabalhos desenvolvidos, não foi possível efetuar em 2011/12 nenhuma exposição coletiva no exterior, dada a falta de um espaço para o fazer. Já em 2012/13, foi possível concretizar, com muito sucesso, este objetivo, através de duas exposições coletivas (até ao momento).

10.10. Yoga

A prática do yoga, atividade milenar, proporciona um grande trabalho de encontro com o ser humano e o seu interior, uma vez que, na vida agitada do nosso século a chamada pausa na corrida diária é inexistente. A prática do yoga é para ser compreendida, vivida e sentida. É a educação integral do ser, é o perfeito desenvolvimento do corpo e da mente, visando o auto-conhecimento.

Nesta atividade, indicada para todas as idades e orientada por Maria da Penha, pretende-se, através de exercícios que respeitam o ritmo biológico e as condições físicas do praticante, melhorar a respiração, o relaxamento, a concentração e o trabalho de músculos, articulações, nervos, glândulas, órgãos internos, etc., fazendo com que o corpo físico seja perfeitamente saudável e resistente à fadiga e à tensão - objetivos estes que se têm conseguido alcançar plenamente, com um número de praticantes estabilizado.

10.11. Voleibol

Concluída a época 2011/12 - época em que a equipa de voleibol arrecadou mais um título, o 12.º consecutivo, do campeonato distrital de voleibol do INATEL -, a direção procedeu à reavaliação da situação, como previsto e como assumido em Assembleia Geral, dada a necessidade de vigilância apertada a exercer sobre as secções deficitárias.

No âmbito da análise efetuada, chegaram-se às seguintes conclusões:

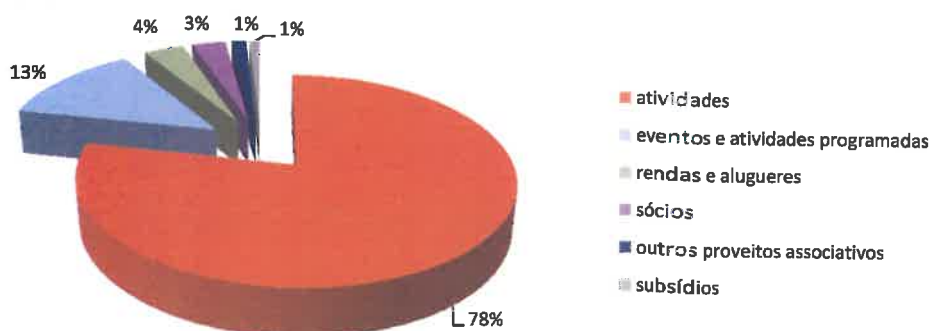
- o jogador que assumia a coordenação da “secção” e tinha sido o interface da atividade com a direção, manifestou indisponibilidade para continuar a assumir este papel e informou que haveria dificuldade em que outro elemento da equipa assumisse esse papel;
 - a equipa era constituída essencialmente por antigos atletas da AAC, ex-atletas do CFUC-Voleibol e outros que se juntaram ao grupo, sem ligação ao CNM;
 - a relação com o INATEL sofreu bastantes alterações nos últimos anos, designadamente desde que se transformou em fundação de direito privado de utilidade pública. Olhando para o voleibol, constata-se que o balanço financeiro do CNM com o INATEL passou a ser claramente negativo, sendo maiores os encargos assumidos do que os apoios recebidos. Aliás, em 2010/11 não foi recebido qualquer apoio; e, por outro lado, constatou-se um enorme acréscimo de custos de filiação:
 - . inscrição por jogador: 2009/10, € 13,50; 2010/11, € 15,00; última época, € 18,50;
 - . inscrição de equipa: em 2009/10 e 2010/11, € 20,00; e na última época, € 110,70;
 - nos últimos 2 anos, deixou de ser possível a utilização de espaço gratuito, como até aí tinha acontecido, passando a haver necessidade de novos espaços - de utilização paga - para a prática do voleibol (treinos e jogos), ascendendo o custo total deste alugueres a cerca de € 800 anuais;
 - a estes custos acresciam os das deslocações, que sofreram igualmente aumentos anuais (por motivos diversos: mais deslocações e/ou deslocações mais distantes, aumento do preço dos combustíveis e acréscimo do IVA nas refeições);
 - de um modo global, em termos financeiros, o saldo da atividade é negativo - como aliás tem sempre acontecido, dada a praticamente inexistente receita -, mas nos últimos anos a situação agravou-se significativamente, dadas as condicionantes anteriormente identificadas. O balanço da época mostra um saldo negativo de € 2.161,60 (€ 1.772,94 em 2010/11; € 2.073,15 em 2009/10);
 - na Assembleia Geral de abril de 2012, foram colocadas questões sobre o facto de atividades com saldo positivo estarem a suportar atividades deficitárias e que não contribuem para a receita geral do CNM, como acontece com outras atividades que contribuem para o subsídio anual da Câmara Municipal de Coimbra (via Regulamento Desportivo Municipal) - como é o caso da ginástica rítmica.
- A direção tinha, até aqui, entendido que se tratava de um caso de exceção, uma vez que a equipa alcançou um número considerável de títulos consecutivos. Contudo, como exposto, são títulos que acarretam elevados custos (e praticamente nenhum proveito) na atual estrutura financeira da instituição e que, por outro lado, não têm repercussões significativas na imagem do CNM (por se tratar de um título distrital do INATEL).

Deve ainda ser tida em conta a necessidade de concentrar recursos, pelo que entendeu a direção proceder à extinção da atividade, não procedendo à sua inscrição no INATEL na época 2012/13.

11. Contas

Nos últimos anos, uma das linhas orientadoras da atuação da direção tem sido a consolidação da situação financeira, procurando estabilizar e fortalecer a estrutura financeira da instituição. E as contas de 2012 mostram que esse objetivo está alcançado.

No que respeita às principais fontes de rendimentos do CNM, constata-se que as atividades continuam a representar a maior fatia - cerca de 78% do total -, diminuindo o peso relativamente aos anos anteriores (81%), por contrapartida do significativo acréscimo de receita proveniente de eventos e atividades programadas. Este acréscimo na segunda maior fonte de rendimentos resulta maioritariamente das participações e apoios para as deslocações do ballet (designadamente no Dance World Cup, na Áustria). No entanto, há que ter em conta que se tratam, na sua maioria, de receitas consignadas, pois destinam-se a fazer face ao grande acréscimo de despesas com as respetivas deslocações.



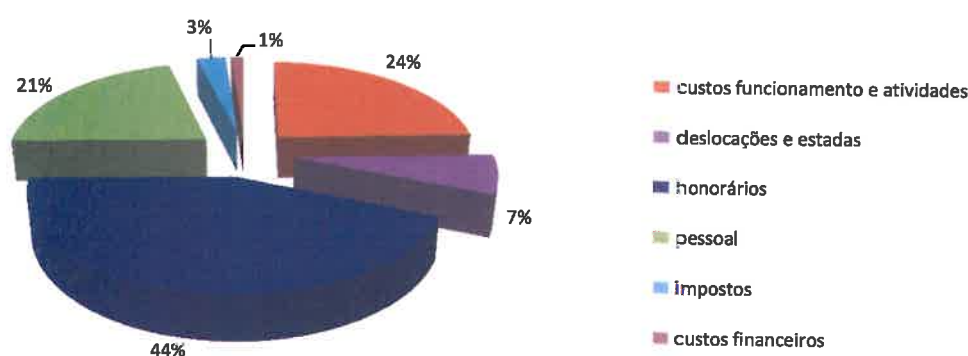
Realça-se a enorme quebra de subsídios - de cerca de € 11 500 para € 4 200 - em virtude de, em 2012, o único subsídio atribuído pela CMC ter sido o apoio à Cultura, não tendo sido atribuído o subsídio relativo ao Regulamento Desportivo Municipal (cujo concurso nem sequer abriu em 2012, por motivos de “ordem técnica”). Decorrente deste facto, no ano de 2012, a dependência do CNM de subsídios mantém-se diminuta, mas regista a menor taxa dos últimos anos - 0,9% -, dependendo o CNM quase exclusivamente dos seus proveitos associativos e das suas atividades!

Ainda no que concerne a subsídios, apesar de o subsídio da CMC estar já contabilizado como rendimento (subsídios à exploração), não está ainda espelhado em termos de tesouraria (por não ter sido efetuada a respetiva transferência). Fazendo o balanço acumulado, o Centro Norton de Matos tem a receber da CMC subsídios desportivos no valor de € 22 501,69, relativos aos últimos anos de RDM, e o subsídio da Cultura de 2012, de € 3 000. Como tal, e atendendo a que na rubrica credores diversos constam € 66 572,31 correspondentes à dívida à Câmara (relativos à utilização de pistas das piscinas pela extinta secção de natação), o valor exato da conta corrente do CNM com a CMC é de €41 070,62 (nota 13 do anexo às demonstrações financeiras).

As rendas e alugueres (onde se inclui a receita de exploração do bar, as rendas dos imóveis ou outras cedências de espaços) registaram um acréscimo de 11% em relação a 2011, pelo facto de os dois apartamentos terem estado arrendados durante todo o ano (o que não aconteceu em 2011).

À semelhança dos anos anteriores, o aumento de atividade de 2011 para 2012 voltou a ter um impacto positivo nos rendimentos obtidos, que aumentaram cerca de 3%. Mas, em contrapartida, significou também um acréscimo nos gastos de atividade (funcionamento e honorários, e excluindo deslocações e estadas) em 10%, registando-se um contributo conjunto negativo para os resultados. Ou seja, o acréscimo de rendimentos resultante do aumento de atividade não cobriu o respetivo acréscimo de gastos, contribuindo assim para uma diminuição do resultado líquido.

O pessoal continua a representar a maior fatia do lado dos custos / gastos, do ponto de vista da natureza, como não podia deixar de ser, dado o tipo de serviços prestados pela instituição: cerca de 44% para honorários e 21% para pessoal do quadro, pesos muito próximos aos verificados em anos anteriores, mas registando-se um acréscimo em valor absoluto comparativamente a 2011.



Destaca-se ainda a rubrica de deslocações e estadas, autonomizada na análise deste ano, dado o seu peso (7% do gastos totais) e o acréscimo comparativamente a 2011 (acréscimo de 170%), resultante também das deslocações do ballet (designadamente no Dance World Cup, na Áustria).

Analisando a evolução do Resultado Líquido do Exercício, constata-se que se registou uma redução relativamente a 2011, resultante do facto de o acréscimo de rendimentos não ter acompanhado o acréscimo de gastos.

	2010	2011	2012
Resultado Líquido do Exercício	€ 48 377,87	€ 51 904,41	€ 42 521,20

É importante realçar que, como consequência dos resultados positivos obtidos nos últimos exercícios, os resultados negativos transitados de anos anteriores têm vindo a sofrer uma redução¹, sendo, a 31 de dezembro, de apenas - € 5 829, passando a positivo em 2013 com a incorporação do resultado de 2012.

Também a análise da evolução dos resultados operacionais, ou seja, aqueles que resultam da atividade corrente do CNM, mostram uma evolução semelhante.

¹ Em 2009, ascendiam a - €121 335,15.



	2010	2011	2012
Resultados operacionais	€ 56 014,47	€ 59 386,89	€ 49 709,99

Analisando o balanço, registou-se um aumento do ativo, realçando-se um acréscimo de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras, representativo do acréscimo de tesouraria ocorrido em 2012 (fundamental para aplicar nas beneficiações do edifício no ano seguinte), e um acréscimo nos valores a receber. No entanto, neste caso não se trata de um acréscimo efetivo de valores a receber, mas resulta sim de pagamentos efetuados relativamente aos quais não foi ainda recebido o respetivo documento comprovativo (recibo) - ver nota 6 do anexo às demonstrações financeiras.

O passivo regista uma nova diminuição, justificada pelo decréscimo registado no passivo não corrente, em que a única dívida existente a 31 de dezembro continua a corresponder aos empréstimos bancários de médio e longo prazo relativos aos apartamentos (a amortizar na totalidade nos próximos 5 anos), registando-se uma redução decorrente das amortizações efetuadas ao longo do ano.

No que concerne ao passivo corrente, encontravam-se apenas em dívida, a 31 de dezembro, as faturas de fornecimento corrente, pagas no início de 2013. As dívidas ao Estado e outros entes públicos reportam-se apenas a valores correntes (retenções de IRS e IVA e Segurança Social a pagar em 2013). Nas outras contas a pagar, cerca de 86% correspondem à dívida à Câmara Municipal de Coimbra, relativos à utilização de pistas das piscinas pela extinta secção de natação, valor que não sofre redução desde 2009, em virtude de não ter sido ainda feito o acerto de contas entre as duas entidades desde essa data.

Por último, fazendo a análise por atividade, na perspetiva de tesouraria (mapa constante dos anexos), podem tirar-se algumas conclusões.

Em primeiro lugar, convém destacar que se trata de uma análise de fluxos diretos de tesouraria, por área e/ou atividade². De tesouraria, uma vez que a nossa contabilidade ainda não permite uma correta análise da distribuição de proveitos / custos por centro de custo. E diretos, na medida em que é feita apenas a análise de forma direta, sem ser efetuada qualquer imputação ou distribuição. Num sistema de contabilidade analítica perfeito, teríamos, por exemplo, a imputação dos custos com pessoal administrativo às atividades, de acordo com as tarefas desempenhadas, ou a imputação dos custos de eletricidade de acordo com a utilização do edifício.

As áreas de gestão administrativa (administração e património) são áreas, pela sua natureza, deficitárias, uma vez que aqui se concentram as despesas gerais / comuns e algumas despesas fixas da instituição. Do lado das entradas, estão aqui registadas, por exemplo, as inscrições de todas as atividades, na medida em que estas se destinam a fazer face a despesas administrativas e de gestão. Do lado da despesa, temos, por exemplo, os encargos com o pessoal administrativo e de limpeza ou os encargos com as instalações, muitos deles variáveis com o nível de atividade - água, luz, comunicações, limpeza,...

² Não é utilizada a terminologia "centro de custo", pois aqui a perspetiva é a de tesouraria e não de custo / proveito

Cabe assim às atividades gerar tesouraria que permita fazer face a todas estes gastos gerais e comuns, também eles gerados em grande parte pelas atividades.

Destacam-se alguns aspetos, do lado dos recebimentos:

- a receita proveniente da atividade associativa registou uma redução, explicada pela evolução mostrada no ponto 5 (menos novos sócios e mais sócios falecidos e desistentes em 2012), mantendo-se o elevado número de sócios com quotas em atraso;
- ligeiro acréscimo de receita das atividades e grande acréscimo da receita de eventos e atividades programadas, mas, como referido, estas tratam-se de receitas consignadas à cobertura do grande acréscimo de despesas com as respetivas deslocações;
- nos subsídios, apenas foi atribuído o subsídio da cultura, mas não foi feita qualquer transferência por parte da CMC, nem qualquer acerto de contas relativamente à dívida das piscinas (pelo que este valor de amortização desta dívida se encontra também a zero); não foi novamente atribuído subsídio por parte da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais;
- regista-se um acréscimo na receita proveniente de espaços, dado o pagamento de rendas em atraso do concessionário do bar e dado o arrendamento dos dois apartamentos durante todo o ano de 2012 (o que não aconteceu em 2011); a receita associada ao ringue passou a ser afeta ao futsal, uma vez que não tendo o nosso ringue as dimensões regulamentares, é necessário alugar espaços no exterior para o futsal;
- no início do ano, verificou-se o recebimento de patrocínios atribuídos em 2012 (bilhar e ginástica rítmica) e os donativos tiveram um incremento (essencialmente para as atividades programadas).

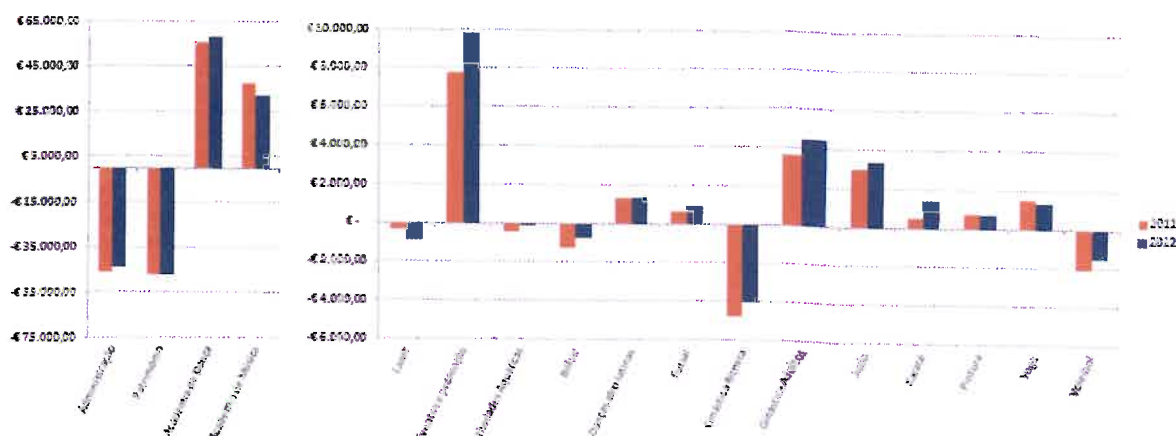
Ao nível dos pagamentos, o principal destaque vai para o acréscimo de despesas com as obras realizadas em 2012, referidas no ponto 8. (essencialmente as associadas à criação da nova sala e remodelação dos balneários). Adicionalmente, realça-se:

- diminuição das despesas com pessoal, no seu conjunto, em virtude de em 2011 termos tido ainda o pagamento dos planos prestacionais à Segurança Social;
- acréscimo das despesas bancárias, resultante do aumento de comissões;
- significativo aumento de encargos com a eletricidade, dados os acréscimos nas tarifas;
- acréscimo de encargos com o condomínio, dada a quota suplementar para o novo elevador, mas, em contrapartida, grande redução dos valores de obras (obras realizadas em 2011 num dos apartamentos).

A área de eventos e promoção registou um acréscimo de 25%, contrariamente ao que aconteceu em 2011, em resultado da diminuição de custos com promoção e divulgação e dos resultados financeiros do estágio de dança. Contudo, não obstante o excelente nível de adesão, bastante superior a 2011, o saldo de tesouraria global do estágio não é o que se encontra refletido em 2012, uma vez que os pagamentos aos professores apenas ocorreram em 2013 (cerca de € 1380). Corrigindo o saldo em conformidade, o acréscimo na área de eventos e promoção seria apenas de 8%.



Como previsto, o saldo do almoço comemorativo das 6 décadas do CNM foi negativo, dadas as elevadas despesas, não compensadas pelas receitas angariadas.



Ao nível das atividades, o maior contributo é dado pelas atividades culturais - dança e música - o que seria expectável, na medida em que, como referido no ponto 9, são também as que têm um maior número de praticantes. Na Academia de Música, o acréscimo nos recebimentos não foi suficiente para compensar o aumento de encargos com prestações de serviços, registando-se uma diminuição de 14,5% no saldo. Na dança, registou-se um acentuado acréscimo de despesas com as deslocações e atividades programadas (em 150%), decorrente da participação do ballet em competições, designadamente no Dance World Cup (realizado na Áustria), o que contribuiu para o grande acréscimo da rubrica de deslocações e estadas no conjunto do CNM, como já referido.

Dada a necessidade de vigilância relativamente às atividades que apresentam valores contrários ao saldo total (embora não muito expressivos), há que considerar:

- atividades aquáticas: o valor negativo registado resulta da abertura tardia das piscinas na época 2011/12 e da sua não abertura em 2012/13 (até ao momento), como já referido, prejudicando seriamente a natação para adultos e a hidroginástica (a natação para crianças já retomou a atividade no Complexo Olímpico de Piscinas). A direção está a acompanhar a situação e deverá, ao longo do ano de 2013, tentar perceber junto da CMC o futuro das Piscinas de Celas e a solução para o problema da atual falta de piscina para esta atividade;
- bilhar: volta a registar um valor negativo, mas muito inferior a 2011 (diminuição do défice em 40%), dado o patrocínio atribuído em 2011 e recebido em janeiro de 2012; além disso, os resultados alcançados permitirão contribuir para o valor do RDM;
- ginástica rítmica: dado o elevado nível de competição atingido, esta atividade volta a registar um défice, mas com uma diminuição em 16% relativamente a 2011, dada a contenção de despesas e um patrocínio recebido. Há ainda que considerar que esta modalidade, pelo seu nível competitivo, em muito contribui para os valores anuais do RDM que são atribuídos pela CMC e que não são espelhados diretamente nas contas da ginástica rítmica, uma vez que não nos é (ainda) possível fazer a imputação dessa receita por atividade;

- voleibol: face a tudo o que foi referido no ponto 9., entendeu a direção proceder à extinção da atividade voleibol, não procedendo à sua inscrição no INATEL na época 2012/13, pelo que os custos associados reportam a 2011/12.

De realçar ainda o futsal, que registou um efeito conjugado de quebra de receitas e de acréscimo de custos com o aluguer de espaços, mas que foi compensado pelas receitas do ringue, e o karaté que, apesar da sua baixa expressão financeira no conjunto do CNM, registou um significativo acréscimo.

No global, constata-se que foi alcançado um saldo de tesouraria positivo e superior ao do ano anterior, em virtude de um acréscimo nos recebimentos ligeiramente superior ao acréscimo nos pagamentos, o que resulta da conjugação dos vários fatores explicados anteriormente.

	TOTAIS		
	Receita	Despesa	Saldo
2012	€ 462.857,12	€ 446.703,91	€ 16.153,21
2011	€ 413.457,67	€ 402.574,52	€ 10.883,15
variação 2011-12	€ 49.399,45	€ 44.129,39	€ 5.270,06
	11,95%	10,96%	48,42%

Os saldos de tesouraria anuais têm-se mostrado indispensáveis para a realização de investimentos em manutenção, conservação e melhorias das instalações, uma vez que o edifício tem quase 50 anos e, fruto desta provecta idade, necessita de constantes intervenções.

Concluindo, a receita registou um acréscimo de cerca de 12% relativamente a 2011, justificado pelos eventos e atividades programadas e por um acréscimo de atividade. Do lado da despesa, manteve-se uma rigorosa gestão das despesas e uma seleção criteriosa dos investimentos a efetuar, mantendo-os compatíveis com o nível de atividade e de receita obtida, associados a uma racionalização de recursos. Assim, em 2012, a despesa cresceu um pouco menos do que a receita (11%), e o aumento foi essencialmente motivado pelo acréscimo de atividade, pelos eventos e atividades programadas e pelas obras realizadas.

Por último, comparando a execução de 2012 com os valores orçamentados para o mesmo ano,

	TOTAIS		
	Receita	Despesa	Saldo
execução	€ 462.857,12	€ 446.703,91	€ 16.153,21
orçamento	€ 433.975,60	€ 433.975,60	€ -
diferença entre execução e orçamento	€ 28.881,52	€ 12.728,31	€ 16.153,21
	6,66%	2,93%	-

podemos concluir que se registou uma arrecadação de receita superior à prevista em cerca de 7%, e um valor de despesa também superior ao orçamentado (aproximadamente 3%), gerando-se, no conjunto, um saldo positivo face ao orçamento equilibrado.



ANEXOS

Contas de tesouraria, por atividade

Balanço

Demonstração de resultados

Demonstração de resultados por funções

Demonstração de fluxos de caixa

Demonstração de capitais próprios

Balancetes do Razão

Anexo às demonstrações financeiras

	2012			2011	variação 2011-12
	Receita	Despesa	Saldo	Saldo	
Administração	€ 33.744,80	€ 77.528,04	-€ 43.783,24	-€ 46.126,94	€ 2.343,70 5,08%
Jóias (Sócios)	€ 750,00				
Quotizações (Sócios)	€ 13.162,00				
Inscrições das atividades	€ 19.219,00				
Subsídios (CMC e Junta de Freguesia)	€ -				
Donativos	€ 300,00				
Pessoal - remuneração, subsídios e outros abonos		€ 52.621,40			
Pessoal - encargos sociais		€ 10.216,96			
Pessoal - planos prestacionais da Segurança Social					
Pessoal - seguro & higiene, segurança e saúde no trabalho		€ 998,79			
Seguros atividades (despesas, franquias e reembolsos)	€ 205,00	€ 685,00			
Despesas de representação		€ 329,90			
Honorários - contabilidade		€ 4.797,00			
Comunicações e correspondência geral		€ 4.056,65			
Consumíveis de escritório		€ 1.327,88			
Sócios (cartões, quotas, cartas)		€ 478,88			
Taxas de filiação CNM (INATEL, Confederação Coletividades)		€ 12,50			
Amortização dívida pilas de natação (CMC)		€ -			
Juros e despesas bancárias	€ 108,80	€ 2.003,08			
Património	€ 14.498,78	€ 61.664,70	-€ 47.167,92	-€ 47.304,93	€ 137,01 0,29%
Exploração bar	€ 2.342,96				
Espaço ATM	€ 532,50				
Cedência de espaços	€ 3.750,00				
Eletricidade		€ 11.416,28			
Água		€ 1.804,81			
Gás		€ 199,13			
Segurança		€ 443,52			
Limpeza, higiene e conforto		€ 4.179,87			
Seguro multi-risco		€ 472,96			
Conservação e manutenção	€ 714,32	€ 3.450,86			
Obras		€ 26.167,58			
Equipamento básico (informático, administrativo, ...)		€ 1.701,03			
Rendas apartamentos	€ 7.157,00				
Seguro apartamentos		€ 106,11			
Condomínio apartamentos		€ 1.309,23			
Obras apartamentos		€ 132,84			
IMI apartamentos		€ 68,78			
Empréstimo apartamentos - amortização de capital		€ 3.873,12			
Empréstimo apartamentos - Juros e comissões		€ 2.976,59			
Carrinha - seguro		€ 511,43			
Carrinha - imposto, inspeção, oficina e combustível		€ 492,03			
Impostos - IRC (rend.não isentos)		€ 1.281,88			
Impostos - IVA (rend.não isentos)		€ 1.076,65			
Lazer	€ 1.816,95	€ 2.684,20	-€ 867,25	-€ 322,44	€ 544,81 -165,94%
Sala de convívio	€ 1.816,95	€ 121,77			
Biblioteca - jornais e revistas		€ 1.059,40			
TV Cabo		€ 1.503,03			
Eventos e promoção	€ 27.013,77	€ 17.234,27	€ 9.779,50	€ 7.757,82	€ 1.991,68 25,37%
Almoço comemorativo & décadas	€ 6.215,00	€ 8.787,85			
Sarau Dança	€ 17.810,00	€ 7.737,17			
Estágio de Dança	€ 2.372,49	€ 254,15			
Festival de fim de ano	€ 311,88				
Donativos	€ 304,40				
Promoção & divulgação		€ 455,10			
Academia de Dança	€ 153.774,20	€ 95.086,96	€ 58.687,24	€ 58.180,48	€ 2.506,76 4,46%
Mensalidades Dança Jazz	€ 60.344,25				
Mensalidades Ballet	€ 58.331,25				
Prestação de serviços - Dança Jazz		€ 30.429,00			
Prestação de serviços - Ballet		€ 23.040,90			
Deslocações e atividades programadas (inclui rec. donativos)	€ 35.098,70	€ 41.617,06			
Academia de Música	€ 160.610,16	€ 128.397,87	€ 32.212,29	€ 37.696,37	-€ 5.483,98 -14,55%
Inscrições	€ 15.197,50				
Mensalidades	€ 145.412,66				
Prestação de serviços		€ 125.890,02			
Prestação de serviços - Segurança Social		€ 1.420,64			
Atividades programadas e divulgação		€ 623,15			
Conservação e manutenção		€ 464,06			
Atividades Aquáticas	€ 10.449,00	€ 10.524,96	-€ 75,96	-€ 447,46	€ 371,50 83,02%
Mensalidades	€ 10.317,00				
Donativos	€ 132,00				
Pessoal - remuneração, subsídios e outros abonos		€ 5.573,07			
Pessoal - encargos sociais		€ 1.069,77			
Piscinas		€ 3.653,44			
Investimento e atividades programadas		€ 228,68			

	2012			2011		variação 2011-12
	Receita	Despesa	Saldo	Saldo		
Bilhar	€ 5.610,00	€ 6.320,75	-€ 710,75	-€ 1.223,29	€ 512,54	41,90%
Mensalidades	€ 2.360,00					
Patrocínios & donativos	€ 3.250,00					
Inscrições federativas		€ 938,50				
Participações em provas e deslocações		€ 3.815,76				
Investimento		€ 1.566,49				
Danças Afro-Latinas	€ 3.595,00	€ 2.228,10	€ 1.366,90	€ 1.351,79	€ 15,11	1,12%
Mensalidades	€ 3.595,00					
Prestação de serviços		€ 2.228,10				
Futsal	€ 9.829,30	€ 8.973,44	€ 855,86	€ 658,07	€ 197,79	30,06%
Mensalidades	€ 6.656,00					
Patrocínios & donativos	€ 868,30					
Cedência de espaços	€ 2.305,00					
Prestação de serviços		€ 3.264,00				
Aluguer de espaços		€ 2.295,00				
Despesas AFC		€ 836,90				
Deslocações e atividades programadas		€ 2.177,54				
Investimento		€ 400,00				
Ginástica Rítmica	€ 17.531,41	€ 21.544,57	-€ 4.013,16	-€ 4.771,77	€ 758,61	15,90%
Mensalidades	€ 15.422,75					
Subsídio da FGP e AGDC	€ 787,99					
Donativos	€ 1.320,67					
Pessoal - remuneração, subsídios e outros abonos		€ 13.327,51				
Pessoal - encargos sociais		€ 2.554,74				
Prestação de serviços		€ 2.400,00				
Despesas FGP e AGDC		€ 183,00				
Deslocações e atividades programadas		€ 2.285,94				
Investimento		€ 793,38				
Ginástica Adultos (Sénior e Step / Localizada)	€ 6.996,75	€ 2.525,41	€ 4.471,34	€ 3.627,45	€ 843,89	23,28%
Mensalidades Ginástica Sénior	€ 4.455,00					
Mensalidades Step	€ 2.541,75					
Pessoal - remuneração, subsídios e outros abonos		€ 2.047,14				
Pessoal - encargos sociais		€ 392,77				
Investimento		€ 85,50				
Judo	€ 10.198,50	€ 6.825,31	€ 3.373,19	€ 3.007,74	€ 370,45	12,34%
Mensalidades	€ 9.938,00					
Subsídio da FJP	€ 260,50					
Prestação de serviços		€ 6.471,34				
Despesas FPJ e AJC		€ 156,50				
Deslocações e atividades programadas		€ 197,47				
Karaté	€ 2.475,50	€ 1.060,00	€ 1.415,50	€ 535,00	€ 880,50	164,58%
Mensalidades	€ 2.475,50					
Prestação de serviços		€ 1.060,00				
Pintura	€ 1.830,00	€ 1.095,78	€ 734,22	€ 766,50	-€ 32,28	-4,21%
Mensalidades	€ 1.830,00					
Prestação de serviços		€ 1.062,00				
Investimento		€ 33,78				
Yoga	€ 2.735,00	€ 1.381,25	€ 1.353,75	€ 1.517,00	-€ 163,25	-10,76%
Mensalidades	€ 2.735,00					
Prestação de serviços		€ 1.381,25				
Voleibol	€ 150,00	€ 1.628,30	-€ 1.478,30	-€ 2.043,14	€ 564,84	27,65%
Subsídio de deslocação INATEL	€ 150,00					
Aluguer de espaços		€ 717,50				
Deslocações		€ 910,80				
TOTAIS	€ 462.857,12	€ 446.703,91	€ 16.153,21	€ 10.883,15	€ 5.270,06	48,42%

	TOTAIS		
	Receita	Despesa	Saldo
2012	€ 462.857,12	€ 446.703,91	€ 16.153,21
2011	€ 413.457,67	€ 402.574,52	€ 10.883,15
variação 2011-12	€ 49.399,45	€ 44.129,39	€ 5.270,06
	11,95%	10,96%	48,42%

Coimbra, 28 de março de 2013

A Direção

Centro Norton de Matos

Moeda: EUR
Contribuinte: 501519637

BALANÇO em 31 de Dezembro de 2012

Rubricas	Notas	2012	2011
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	1.734.313,29	1.722.633,38
Subtotal		1.734.313,29	1.722.633,38
Activo corrente			
Estado e outros entes públicos	5	941,25	627,41
Outras contas a receber	6	44.630,81	31.046,13
Diferimentos	7	794,68	710,72
Outros activos financeiros	8	6.016,74	0,00
Caixa e depósitos bancários	9	47.326,46	37.835,34
Subtotal		99.709,94	70.219,60
Total do activo		1.834.023,23	1.792.852,98
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Fundos Patrimoniais	10	1.678.666,06	1.678.666,06
Resultados transitados	11	-5.828,85	-57.733,26
Subtotal		1.672.837,21	1.620.932,80
Resultado líquido do exercício		42.521,20	51.904,41
Total do capital próprio		1.715.358,41	1.672.837,21
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	12	23.550,66	27.792,88
Subtotal		23.550,66	27.792,88
Passivo corrente			
Fornecedores	14	4.173,87	4.737,04
Estado e outros entes públicos	5	7.143,44	6.656,90
Financiamentos obtidos	12	4.304,02	3.934,92
Outras contas a pagar	13	79.493,03	76.894,03
Subtotal		95.114,16	92.222,89
Total do Passivo		118.664,82	120.015,77
Total do capital próprio e do passivo		1.834.023,23	1.792.852,98

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência



O Técnico oficial de contas



Centro Norton de Matos

Moeda: EUR
Contribuinte: 501519637

Demonstração de resultados por naturezas em 31 de Dezembro de 2012

Rendimentos e Gastos	Notas	2012	2011
Serviços prestados	15	439.334,05	401.763,20
Subsídios à exploração	16	4.198,49	11.492,36
Variação de Inventários na produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	17	-298.290,34	-257.921,56
Gastos com pessoal	18	-88.846,50	-90.655,75
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras Imparidades (Perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	19	18.914,00	18.077,96
Outros gastos e perdas	20	-12.146,24	-12.338,22
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		63.163,46	70.417,99
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	21	-13.453,47	-11.031,10
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		49.709,99	59.386,89
Juros e rendimentos similares obtidos	22	125,57	39,09
Juros e gastos similares suportados	22	-4.946,26	-5.612,63
Resultado antes de impostos		44.889,30	53.813,35
Impostos sobre o rendimento do período	5	-2.368,10	-1.908,94
Resultado líquido do período		42.521,20	51.904,41

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência _____

O Técnico oficial de contas _____

CENTRO NORTON DE MATOS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 e 2011

(Montantes expressos em Euros)

	<u>31-12-2012</u>	<u>31-12-2011</u>
Serviços prestados	439.334,05	401.763,20
Custo das vendas e dos serviços prestados	-	-
Resultado bruto	<u>439.334,05</u>	<u>401.763,20</u>
Outros rendimentos	23.112,49	29.570,32
Gastos de distribuição	-	-
Gastos administrativos	(90.535,81)	(92.767,22)
Gastos de investigação e desenvolvimento	-	-
Outros gastos	<u>(322.200,74)</u>	<u>(279.179,41)</u>
Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos	<u>49.709,99</u>	<u>59.386,89</u>
Gastos de financiamento, líquidos	<u>(4.820,69)</u>	<u>(5.573,54)</u>
Resultados antes de impostos	<u>44.889,30</u>	<u>53.813,35</u>
Imposto sobre o rendimento do exercício	<u>(2.368,10)</u>	<u>(1.908,94)</u>
Resultado líquido do exercício	<u><u>42.521,20</u></u>	<u><u>51.904,41</u></u>
Resultado das actividades descontinuadas, líquido de impostos, incluído no resultado líquido do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>

O anexo faz parte integrante desta demonstração dos resultados,
por funções do exercício findo em 31 de Dezembro de 2012

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



A DIREÇÃO



GENTRO NORTON DE MATOS

Demonstrações das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 2012 e 2011

	Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Pré-líquido de exercício	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total	Interesses minoritários	Total do capital próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2011	1.678.666,06	-	-	-	-	-	(101.162,11)	-	-	-	48.377,87	1.625.881,82	-	1.625.881,82
Alterações no período:														
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do exercício de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variações dos excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação do Resultado do período anterior	-	-	-	-	-	-	43.418,85	-	-	-	(48.377,87)	(4.959,02)	-	(4.959,02)
Outras alterações reconhecidas no capital próprio:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	1.678.666,06	-	-	-	-	-	(57.733,26)	-	-	-	-	1.620.932,80	-	1.620.932,80
Resultado integral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	51.904,41	51.904,41	-	51.904,41
Saldo em 31 de Janeiro de 2011	1.678.666,06	-	-	-	-	-	(57.733,26)	-	-	-	51.904,41	1.672.837,21	-	1.672.837,21

Saldo em 1 de Janeiro de 2012	1.678.666,06	-	-	-	-	-	(57.733,26)	-	-	-	51.904,41	1.672.837,21	-	1.672.837,21
Alterações no período:														
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do exercício de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variações dos excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação do Resultado do período anterior	-	-	-	-	-	-	51.904,41	-	-	-	(51.904,41)	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	1.678.666,06	-	-	-	-	-	(6.828,85)	-	-	-	-	1.672.837,21	-	1.672.837,21
Resultado integral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	42.821,20	42.821,20	-	42.821,20
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	1.678.666,06	-	-	-	-	-	(6.828,85)	-	-	-	42.821,20	1.715.358,41	-	1.715.358,41

O anexo faz parte integrante desta demonstração das alterações no capital próprio do exercício findo em 31 de Dezembro de 2011.

Q.TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



A.DIRECÇÃO




CENTRO NORTON DE MATOS
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

2012

(Montantes expressos em Euros)

	<u>31-12-2012</u>	<u>31-12-2011</u>
<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u>		
Recebimentos	440.524,30	403.584,11
Pagamentos a fornecedores	299.162,53	255.923,11
Pagamentos ao pessoal	65.773,66	67.582,91
	<hr/>	<hr/>
Fluxos gerados pelas operações	75.588,11	80.078,09
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	1.427,55	(2.779,36)
Outros recebimentos / pagamentos	(71.587,31)	(75.331,33)
	<hr/>	<hr/>
Fluxos das actividades operacionais [1]	<u>2.573,25</u>	<u>7.526,12</u>
<u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	25.133,38	24.756,98
Activos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	<hr/>	<hr/>
	<u>25.133,38</u>	<u>24.756,98</u>
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	-	-
Activos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	-	-
Subsídios ao investimento	-	-
Juros e rendimentos similares	125,30	39,09
Dividendos	<hr/>	<hr/>
	<u>125,30</u>	<u>39,09</u>
Fluxos das actividades de investimento [2]	<u>(25.008,08)</u>	<u>(24.717,89)</u>
<u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	-	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Cobertura de prejuízos	-	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	<hr/>	<hr/>
	<u>-</u>	<u>-</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	3.873,12	3.635,46
Juros e gastos similares	2.923,79	3.001,68
Dividendos	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Outras operações de financiamento	<hr/>	<hr/>
	<u>6.796,91</u>	<u>6.637,14</u>
Fluxos das actividades de financiamento [3]	<u>(6.796,91)</u>	<u>(6.637,14)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	(29.231,74)	(23.828,91)
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	37.835,34	27.734,99
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	<u>47.326,46</u>	<u>37.835,34</u>

O anexo faz parte integrante desta demonstração dos fluxos de caixa
do exercício findo em 31 de Dezembro de 2012

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



A DIREÇÃO



Centro Norton de Matos
Balancete Geral (Acumulado até Regularizações) - 2012

antes do encerramento

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Valores em EUR	
				Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	454.747,54	450.808,52	3.939,02	0,00
12	Depósitos à ordem	525.357,24	481.969,80	43.387,44	0,00
13	Outros depósitos bancários	12.000,00	12.000,00	0,00	0,00
14	Outros Instrumentos financeiros *	9.016,74	3.000,00	6.016,74	0,00
22	Fornecedores *	168.125,83	167.912,07	213,76	0,00
23	Pessoal	62.778,07	62.778,07	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos *	50.114,44	56.316,63	0,00	6.202,19
25	Financiamentos obtidos	3.873,12	31.727,80	0,00	27.854,68
27	Outras contas a receber e a pagar	216.722,78	255.972,43	0,00	39.249,65
28	Diferimentos *	1.505,40	710,72	794,68	0,00
43	Activos fixos tangíveis	1.856.552,19	122.238,90	1.734.313,29	0,00
51	Fundos	0,00	1.678.666,06	0,00	1.678.666,06
56	Resultados transitados	57.733,26	51.904,41	5.828,85	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	298.724,39	434,05	298.290,34	0,00
63	Gastos com o pessoal	100.467,08	11.620,58	88.846,50	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	13.453,47	0,00	13.453,47	0,00
68	Outros gastos e perdas	12.146,24	0,00	12.146,24	0,00
69	Gastos e perdas de financiamento	4.946,26	0,00	4.946,26	0,00
72	Prestações de serviços *	1.022,50	440.356,55	0,00	439.334,05
75	Subsídios, doações e legados à exploração	0,00	4.198,49	0,00	4.198,49
78	Outros rendimentos e ganhos	0,00	18.914,00	0,00	18.914,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00	125,57	0,00	125,57
81	Resultado líquido do período	54.272,51	51.904,41	2.368,10	0,00
Soma Líquida		3.903.559,06	3.903.559,06	2.214.544,69	2.214.544,69
			Soma Saldos	2.381.546,41	2.381.546,41

© PRIMAVERA BSS / Licença de: CANETAPRUMADA, LDA.

Centro Norton de Matos
Balancete Geral (Acumulado até Apuramento) - 2012

após encerramento

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Valores em EUR	
				Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	454.747,54	450.808,52	3.939,02	0,00
12	Depósitos à ordem	525.357,24	481.969,80	43.387,44	0,00
13	Outros depósitos bancários	12.000,00	12.000,00	0,00	0,00
14	Outros Instrumentos financeiros *	9.016,74	3.000,00	6.016,74	0,00
22	Fornecedores *	168.125,83	167.912,07	213,76	0,00
23	Pessoal	62.778,07	62.778,07	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos *	50.114,44	56.316,63	0,00	6.202,19
25	Financiamentos obtidos	3.873,12	31.727,80	0,00	27.854,68
27	Outras contas a receber e a pagar	216.722,78	255.972,43	0,00	39.249,65
28	Diferimentos *	1.505,40	710,72	794,68	0,00
43	Activos fixos tangíveis	1.856.552,19	122.238,90	1.734.313,29	0,00
51	Fundos	0,00	1.678.666,06	0,00	1.678.666,06
56	Resultados transitados	57.733,26	51.904,41	5.828,85	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	298.724,39	298.724,39	0,00	0,00
63	Gastos com o pessoal	100.812,15	100.812,15	0,00	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	13.453,47	13.453,47	0,00	0,00
68	Outros gastos e perdas	12.146,24	12.146,24	0,00	0,00
69	Gastos e perdas de financiamento	4.946,26	4.946,26	0,00	0,00
72	Prestações de serviços *	440.356,55	440.356,55	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	4.198,49	4.198,49	0,00	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	18.914,00	18.914,00	0,00	0,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	125,57	125,57	0,00	0,00
81	Resultado líquido do período	148.871,80	191.393,00	0,00	42.521,20
Soma Líquida		4.461.075,53	4.461.075,53	1.794.493,78	1.794.493,78
			Soma Saldos	1.961.150,43	1.961.150,43

© PRIMAVERA BSS / Licença de: CANETAPRUMADA, LDA.



CENTRO NORTON DE MATOS

Anexo às Demonstrações Financeiras

Exercício 2012

CENTRO NORTON DE MATOS

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2012

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

O Centro Norton de Matos foi constituído em 1951, e tem a sua sede na Rua Vasco da Gama, em Coimbra. A Associação, sem fins lucrativos e dotada do estatuto de utilidade pública, tem como fim principal, nos termos dos seus Estatutos, a promoção cultural e desportiva dos seus associados, prosseguindo igualmente a promoção social no âmbito da Segurança Social, designadamente no apoio à infância e juventude, à família, à integração social e comunitária, apoio dos cidadãos na velhice e invalidez.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2012 as demonstrações financeiras do Centro Norton de Matos foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística / (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

A adopção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu pela primeira vez em 2010, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de Janeiro de 2009, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adopção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”

d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como activos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.



Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras do Centro Norton de Matos são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

3.3. Imposto sobre o rendimento

A Associação encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de 21,50% sobre a matéria colectável (rendimentos sujeitos e não isentos).

A Associação procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos activos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

3.4. Outros valores a receber

As contas de “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído das perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’.

3.5. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em bancos.

3.6. Capital social

O património mobiliário e imobiliário é classificado no capital próprio ao valor de 1.678.666,06€.

3.7. Provisões

A Associação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação.

3.8. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.9. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

3.10. Subsídios

Os subsídios do governo ou de outras entidades públicas (por exemplo, Câmara Municipal de Coimbra) são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios reconhecidos pelo CNM destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com a formação desportiva, com a competição desportiva não profissional, com a organização de eventos e com o associativismo cultural, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Activos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2012 e de 2011 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2012						
	Saldo em 01-Jan-12	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações/ Reforço	Saldo em 31-Dez-12
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.530.372	23.384	-	-	-	1.553.757
Equipamento básico	3.482	1.077	-	-	-	4.559
Equipamento de transporte	22.905	-	-	-	-	22.905
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	2.626	568	-	-	-	3.193
Outros activos fixos tangíveis	272.034	104	-	-	-	272.138
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>1.831.419</u>	<u>25.133</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.856.552</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	5.081	-	-	-	4.836	9.917
Equipamento básico	567	-	-	-	725	1.292
Equipamento de transporte	22.905	-	-	-	-	22.905
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	678	-	-	-	608	1.286
Outros activos fixos tangíveis	79.555	-	-	-	7.285	86.840
	<u>108.785</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>13.453</u>	<u>122.239</u>

31 de Dezembro de 2011						
	Saldo em 01-Jan-11	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações/ Reforço	Saldo em 31-Dez-11
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.511.862	18.510	-	-	-	1.530.372
Equipamento básico	256	3.223	-	-	-	3.482
Equipamento de transporte	22.905	-	-	-	-	22.905
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	769	1.857	-	-	-	2.626
Outros activos fixos tangíveis	270.870	1.163	-	-	-	272.034
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>1.806.662</u>	<u>24.752</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.831.419</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	2.584	-	-	-	2.497	5.081
Equipamento básico	58	-	-	-	509	567
Equipamento de transporte	22.905	-	-	-	-	22.905
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	183	-	-	-	495	678
Outros activos fixos tangíveis	72.025	-	-	-	7.530	79.555
	<u>97.754</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>11.031</u>	<u>108.785</u>

5. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	<u>31-Dez-12</u>	<u>31-Dez-11</u>
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	941	627
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0	0
Outros impostos e taxas	-	-
	<u>941</u>	<u>627</u>
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	2.368	1.909
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	81	323
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	1.593	1.334
Segurança Social	3.101	3.091
Outros impostos e taxas	-	-
	<u>7.143</u>	<u>6.657</u>

6. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-12</u>		<u>31-Dez-11</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Subsídios da Câmara Municipal de Coimbra	-	25.502	-	22.502
Café Guana	-	6.080	-	3.514
Cooperativa de Produtores de Peixe do Centro	-	-	-	3.000
Instituto Unicenter (Micro Globo)	-	-	-	800
Farmácia Silva Soares	-	-	-	1.230
Coimbris	-	600	-	-
Outros	-	12.449	-	-
	<u>-</u>	<u>44.631</u>	<u>-</u>	<u>31.046</u>

Na rubrica “Outros”, o valor reporta maioritariamente a pagamentos efectuados relativamente aos quais não foi ainda recebido o respectivo documento comprovativo (recibo); destes valores, destaca-se o pagamento à Royal Academy of Dance (€ 6 642), Lusotendas (€ 1 845) e Espaço Dança Porto (€ 1 521,50).

7. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011 os saldos da rubrica “Diferimentos” do activo e passivo foram como segue:

	<u>31-Dez-12</u>	<u>31-Dez-11</u>
Diferimentos (Activo)		
Seguros pagos antecipadamente	795	711
Outros gastos a reconhecer	-	-
	<u>795</u>	<u>711</u>
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	-	-
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>

8. Activos financeiros detidos para negociação

No exercício de 2012, os movimentos ocorridos na valorização dos activos financeiros disponíveis para venda, valorizados ao respectivo justo valor, apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-12</u>
Saldo (justo valor) a 1 de Janeiro	-
Aquisições no período	9.000
Alienações no período	(3.000)
Aumento (diminuição) no justo valor	17
Justo valor a 31 de Dezembro	<u>6.017</u>

Os activos financeiros disponíveis para venda e os respectivos valores de custo e de mercado, em 31 de Dezembro de 2012, foram os seguintes:

	<u>31-Dez-12</u>	
	<u>Valor custo</u>	<u>Justo valor</u>
Fundos de Investimento	6.000	6.017
	-	-
	<u>6.000</u>	<u>6.017</u>

9. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-12</u>	<u>31-Dez-11</u>
Caixa	3.939 €	2.854 €
Depósitos à ordem	43.387 €	34.981 €
Depósitos à prazo	- €	- €
	<u>47.326 €</u>	<u>37.835 €</u>

10. Fundos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2012 os Fundos Patrimoniais da Associação, eram compostos por bens do património mobiliário e imobiliário e valor global de 1.678.666,06€.

11. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 23 de Abril de 2012, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2011 e foi decidido que o resultado líquido positivo em 51.904,41 euros, referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados Transitados.

Conforme deliberação em Assembleia Geral de 21 de Abril de 2011, o resultado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 no valor de 48.377,87euros positivos, foi transferido para a conta resultados transitados.

12. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-12		31-Dez-11	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m.l.prazo				
Apartamentos	23.551	4.304	27.793	3.935
	23.551	4.304	27.793	3.935

Os empréstimos bancários não correntes são reembolsáveis de acordo com os seguintes prazos de reembolso:

Prazos de reembolso	31-Dez-12	31-Dez-11
Menos de um ano	4.304	3.935
1 a 2 anos	4.729	4.313
2 a 3 anos	5.179	4.729
3 a 4 anos	5.639	5.179
4 a 5 anos	8.003	5.639
Mais de 5 anos		7.932
	27.855	31.728

13. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011 a rubrica “Outras contas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-12		31-Dez-11	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Operações com Pessoal				
Remunerações a Liquidar	-	11.659	-	11.621
Credores Diversos	-	67.834	-	65.273
	-	79.493	-	76.894

Na rubrica credores diversos constam 66.572,31 € correspondentes à dívida à Câmara Municipal de Coimbra (relativos à utilização de pistas das piscinas pela extinta secção de natação), valor que este ano não sofreu redução desde 2009, em virtude de não ter sido ainda feito o acerto de contas entre as duas entidades desde esse ano. No entanto, atendendo a que o Centro Norton de Matos tem a receber subsídios no valor de 25.501,69 € (nota 6), o valor da conta corrente do Centro Norton de Matos com a CMC é de 41.070,62€.

14. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-11	31-Dez-10
Fornecedores conta corrente	4.174	4.737
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-
	4.174	4.737



15. Prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2012 e de 2011 foram como segue:

	31-Dez-12			31-Dez-11		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Inscrições	34.417	-	34.417	33.309	-	33.309
Mensalidades	325.392	-	325.392	315.509	-	315.509
Joias	750	-	750	1.575	-	1.575
Quotas	13.162	-	13.162	13.615	-	13.615
Eventos Culturais / Recreativos	28.198	-	28.198	18.220	-	18.220
Otos Proveitos Associativos	1.822	-	1.822	2.102	-	2.102
Donativos	4.106	-	4.106	3.879	-	3.879
Actividades Programadas	31.488	-	31.488	13.555	-	13.555
	439.334	-	439.334	401.763	-	401.763

16. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2012 e de 2011 a Associação reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31-Dez-12	31-Dez-11
Câmara Municipal de Coimbra	3.000	10.011
INATEL	150	-
Institutos / Federações / Associações	1.048	1.481
	4.198	11.492

17. Fornecimentos e serviços externos

As rubricas na repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, foi a seguinte:

	31-Dez-12	31-Dez-11
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	218.575	193.766
Materiais	5.394	5.381
Energia e fluídos	15.631	15.035
Deslocações, estadas e transportes	27.987	10.234
Serviços diversos	30.703	33.506
	298.290	257.922

18. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-12</u>	<u>31-Dez-11</u>
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	73.569	75.250
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	14.287	14.364
Seguros	712	670
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com pessoal	278	371
	<u>88.847</u>	<u>90.656</u>

O número médio de empregados da Associação no exercício de 2012 foi de 7 e no exercício de 2011 foi de 7.

19. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, foram como segue:

	<u>31-Dez-12</u>	<u>31-Dez-11</u>
Rendimentos suplementares		
Exploração de Bar	3.300	3.300
Rendas	7.657	3.468
Cedências de espaços	5.617	8.085
Publicidade	-	1.000
Sinistros	919	132
Outros	1.421	2.093
	<u>18.914</u>	<u>18.078</u>

20. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, foram como segue:

	<u>31-Dez-12</u>	<u>31-Dez-11</u>
Impostos	11.754	10.366
Outros	393	1.972
	<u>12.146</u>	<u>12.338</u>

21. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-12</u>			<u>31-Dez-11</u>		
	<u>Gastos</u>	<u>Reversões</u>	<u>Total</u>	<u>Gastos</u>	<u>Reversões</u>	<u>Total</u>
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Activos fixos tangíveis	13.453	-	13.453	11.031	-	11.031
Activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>13.453</u>	<u>-</u>	<u>13.453</u>	<u>11.031</u>	<u>-</u>	<u>11.031</u>

2

22. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2012 e de 2011, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-12	31-Dez-11
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	125	39
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	0	-
	126	39
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	2.933	3.002
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	2.014	2.611
	4.946	5.613
Resultados financeiros	(4.821)	(5.574)

23. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2012.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

24. Informações exigidas por diplomas legais

A Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

A DIREÇÃO



O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS





PARECER

CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aa abrigo do disposto no art. 42º. dos Estatutos do Centro Norton de Matos, compete ao Conselho Fiscal elaborar relatório e dar parecer sobre o relatório e contas e propostas apresentadas pela Direcção do Centro Norton de Matos referente ao exercício findo de 2012.

1. Ao longo do exercício, exercemos as funções que nos foram confiadas, tendo procedido, através dos elementos da contabilidade, às verificações que considerámos adequadas e obtido informações e esclarecimentos da Direcção e Serviços do Centro, sobre a actividade do Centro Norton de Matos.

2. Procedemos ao exame das contas anuais as quais compreendem o relatório da gestão, o balanço, a demonstração de resultados por natureza, a demonstração de resultados por funções, a demonstração dos fluxos de caixa, a demonstração das alterações do capital próprio e o anexo.

3. Parecer.

Face ao relatado, somos de parecer que a Assembleia Geral:

- Aprove o Relatório de Gestão e as contas do exercício de 2012, apresentados pela Direcção

Coimbra, 2 de Abri de 2013

O Conselho Fiscal

Carla Almeida Viana Aires d. P. L.

Dr. J. Oliveira

Maria Almeida Correia

